

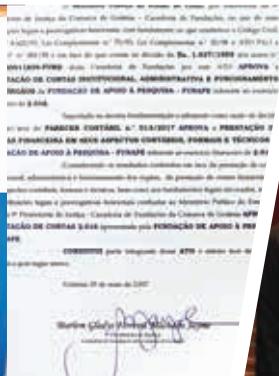


FUNAPE

Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

REVISTA

Uma fundação em aprimoramento



Atividades da Gestão 2014-2017



FUNAPE

Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

Apresentamos neste relatório de atividades, de forma CONSOLIDADA, o resultado da **Gestão Institucional da Fundação, obtido no período de 2014-2017**, enquanto estivemos à frente da Diretoria Executiva da FUNAPE, visando dar transparência e publicidade de nossas ações.

**Atividades
do quadriênio
2014-2017**

Goiânia - Goiás. Fundação de Apoio à Pesquisa
Relatório de Atividades do quadriênio 2014-2017

Este relatório de atividades está disponível na página da FUNAPE, www.funape.org.br. Acesse-o e leia mais informações sobre a Instituição. Disponível também para download no mesmo endereço.

70 páginas
Tiragem de 500 exemplares
2018

Comitê Gestor da FUNAPE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Seção de Normalização CEGRAF/ UFG

M488gMedeiros, Maria Conceição Feliciano de Faria
Gestão institucional da FUNAPE: relatório de atividades do
quadriênio 2014-2017 /Maria Conceição Feliciano de Faria
Medeiros; Reinaldo Gonçalves Nogueira (Org.).– Goiânia
:Gráfica UFG/ FUNAPE, 2018.
70 p.:il.

ISBN: 978-85-495-0191-2

1. Relatório de atividades institucionais. 2. Gestão
administrativa.3. Documentos organizacionais. I. Título.

CDU351.755.6::651.456(0.067)

www.funape.org.br

Av. Esperança, nº 1533, Qd. Área, Lt. Área, Centro de Convivência,
Bairro: Campus Samambaia – UFG – Goiânia – GO. CEP: 74.690-612

Fone: 62 3216-7300





FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA

Gestores da Fundação

Membros do Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Antonio Melo de Oliveira – Área de Engenharias (Presidente)
Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Júnior – Área de Ciências Exatas e da Terra
Prof. Dr. Reinaldo Gonçalves Nogueira (Diretor Executivo)
Prof. Dr. Ivanilton José de Oliveira – Área de Ciências Humanas
Profa. Dra. Maria Clorinda Soares Fioravanti – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Prof. Dra. Patrícia Guimarães Santos Melo – Área de Ciências Agrárias
Profa. Dra. Ieda Maria Sapateiro Torres – Área de Ciências da Saúde
Prof. Dr. Joana Plaza Pinto – Área de Linguística, Letras e Artes
Prof. Dr. Fabiano Guimarães Silva – Comunidade Externa (IF Goiano)
Profa. Dra. Maristela Pereira – Área de Ciências Biológicas
Profa. Dra. Alethéia Ferreira da Cruz – Área de Ciências Sociais Aplicadas
Sr. Juscelino Afonso de Sá (representante da SED/SECTEC/GO)

Membros do Conselho Fiscal

Cont. Creide Maria Ribeiro Silva – DCF/UFG (Presidente)
Prof. Dr. Wesley Pacheco Calixto – Comunidade Externa (IFG)
Prof. Dr. Robson Maia Geraldine – Representante do Conselho Curador da UFG

Equipe de Administração - Comitê Gestor

DIRETOR EXECUTIVO

Prof. Dr. Reinaldo Gonçalves Nogueira

GERENTE DE PROJETOS

Gustavo Abrantes Condeixa

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Geyson Rogério Lázaro da Silva

CONTROLADORIA

Antônio de Socorro Guilherme Pereira

GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Lúcio Antônio Pereira de Oliveira

COMPLIANCE

Maria Conceição Feliciano de
Faria Medeiros

ASSESSORIA JURÍDICA

Rodrigo Ludovico Martins
Alcides Santos Filho





Sumário

Palavra do Presidente	7
Apresentação	9
A Instituição FUNAPE	11
Instituições Apoiadas	12
Legalidade e Registros Competentes.....	14
Documentos de Referência da Gestão	21
Missão, Visão, Valores.....	22
Organograma funcional.....	23
Normativos Internos	24
Diretrizes que nortearam a Gestão Institucional	27
Cumprimento da Missão Institucional.....	28
Consolidação do Sistema de Governança	34
Avaliação de Resultados	42
Indicadores do Desempenho Institucional	51
Gestão de Riscos	51
Resultado na Captação de Recursos	58
Resultado Orçamentário e Financeiro	62
Considerações Finais	69
Expediente	70





Palavra do Presidente

Ao nos aproximarmos do final de uma gestão formada por 2 (dois) mandatos consecutivos, 2014-2015 e 2016-2017, exercidos pelo Prof. Dr. Reinaldo Gonçalves Nogueira, necessário se faz apresentar os resultados obtidos no período para avaliação dos clientes e parceiros como parte do processo de transparência e aprimoramento da gestão, o qual vem, sendo incansavelmente, perseguido por este e por outros diretores que o antecederam e, ao mesmo tempo, prestar contas para a comunidade em geral.

Este relatório de gestão, intitulado “Uma fundação em aprimoramento”, está composto por 4 (quatro) tópicos de abordagem, nos quais elencamos as ações e estratégias anualmente implementadas, cujo foco foi a consolidação do sistema de governança corporativa da Fundação, implementado com o intuito de minimizar o impacto da burocracia existente, notadamente no ambiente de C&T&I, que tanto dificulta e emperra o trabalho dos pesquisadores das IFES e ICTs apoiadas.

Podemos dizer que, graças ao empenho de toda a equipe e dos membros que compõem o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, a FUNAPE hoje apresenta-se como uma das fundações de apoio mais bem estruturada, em nível nacional, para o desempenho da tarefa executiva, que é a gestão administrativa e financeira dos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e desenvolvimento científico e tecnológico em apoio às Universidades e Centros de Pesquisa e Inovação, do Estado e do País.

Principais abordagens deste relatório:

1. A instituição FUNAPE
2. Documentos de Referência da Gestão
3. Diretrizes que nortearam a Gestão Institucional
4. Indicadores do Desempenho Institucional

Prof. Dr. Antonio Melo de Oliveira
Presidente





Apresentação

Apresentamos este Relatório no qual elencamos as principais atividades realizadas na **Gestão 2014-2017**, período em que estivemos à frente da Diretoria Executiva da FUNAPE, que nortearam a gestão institucional empreendida, cujo foco principal foi a transparência das ações à comunidade acadêmica e público em geral, bem como a definição de procedimentos normativos para realização de uma governança corporativa segura e confiável.

Perseguimos com afincado o cumprimento da nossa Missão Institucional, que é a gestão ágil e eficiente dos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, demandados pela Universidade Federal de Goiás, Universidade de Brasília, Centros de Pesquisa e Institutos Tecnológicos apoiados pela Fundação.

Para assegurar a eficácia dos atos praticados, notadamente em relação à observância da legislação aplicável às “fundações de apoio”, buscamos aprimorar os processos e solidificar os princípios éticos com a implantação do Código de Conduta e Regulamento de Gestão, visando alcançar, além de uma gestão proveitosa, sua eficácia em função de resultados globais positivos a serem alcançados ao longo do tempo.

Aos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da FUNAPE, agradecemos pela dedicação do seu tempo, empenho e alternativas criativas indicadas para solução das questões apresentadas no dia a dia da Fundação, bem como ao Comitê Gestor e à equipe de liderança pelo empenho no cumprimento de prazos e pela busca contínua de melhoria dos processos e do atendimento aos clientes internos e externos.

Prof. Dr. Reinaldo Gonçalves Nogueira
Diretor Executivo





A Instituição **FUNAPE**

FUNAPE “36 anos”

Criada em 1981 por um grupo de professores e servidores da UFG, a FUNAPE vem contribuindo desde então para o desenvolvimento do país, apoiando os pesquisadores na gestão de seus projetos, visando fortalecer a relação da UFG e de outras instituições apoiadas com o ambiente externo. A FUNAPE tem sua sede no Campus II da UFG e conta com uma equipe enxuta e capacitada para desenvolver sua Missão.

O quadro de colaboradores da FUNAPE

O quadro de empregos da FUNAPE é composto por 50 (cinquenta) empregados celetistas, 12 (doze) estagiários e 2 (dois) jovens aprendizes



➤ Instituições Apoiadas

Na gestão 2014-2017, a FUNAPE geriu **1.383 (um mil trezentos e oitenta e três) projetos** celebrados em parceria com as instituições federais de ensino superior (IFES) e instituições científicas e tecnológicas (ICTs), em vista de estar regularmente credenciada junto ao MEC/MCTIC para desempenho desta tarefa executiva, sendo elas:

- Universidade Federal de Goiás – UFG
- Universidade de Brasília – UnB
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG
- Universidade Estadual de Goiás – UEG
- Empresa Brasileira de Produtos Agropecuários – EMBRAPA
- Governo do Estado de Goiás
- Instituto de Pesquisas Espaciais – INPE
- Associação de Combate ao Câncer de Goiás – ACCG



Prédio da Reitoria da Universidade Federal de Goiás - UFG



Prédio do IFG - Goiânia



UnB - Universidade de Brasília



Prédio do IF - Goiano

Outras parcerias Institucionais

ICQ Brasil - FIEG

Nesta gestão a FUNAPE participou como parceira do Instituto de Certificação Qualidade Brasil – ICQ Brasil - FIEG, indicando membro do Conselho Consultivo, na condição de neutro, bem como compôs a Comissão de Certificação, indicando colaboradores do seu quadro de empregos para validação dos Processos de Certificação da Qualidade pelo sistema ISO e PBQP-H.

Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG

A FUNAPE é parceira do Centro de Empreendedorismo e Incubação - CEI, colaborando de forma proativa para ampliação de suas ações de educação empreendedora e de promoção da cultura do empreendedorismo do antigo Programa de Incubação de Empresas da UFG.

Parque Tecnológico da UFG

Compõe o Comitê Gestor do projeto “Apoio a Implantação do Parque Tecnológico Samambaia – UFG”, objeto do convênio FINEP nº 01.14.0205.00, conforme ofício nº 011/2016/PRPI/CTIT, cujo Plano Geral de Desenvolvimento para acompanhamento e controle do projeto fora implementado pela Fundação.

CONFIES

A FUNAPE é filiada ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, entidade representativa das Fundações de Apoio, que vem desempenhando papel fundamental na busca pela autorregulamentação e construção de um novo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação favorável, e que diminua os entraves burocráticos ainda existentes no país.

Visando acompanhar as inovações legislativas e participar das discussões do Marco Legal, a FUNAPE, como filiada ao CONFIES, participou dos encontros nacionais visando fortalecer as discussões e sanar “Os entraves da burocracia ao desenvolvimento da pesquisa no Brasil”. A iniciativa também tem o apoio da ANDIFES, SEBRAE, SBPC, UFMG, CGU, CONSECTI, AGU, Ministério Público, MEC, MCTIC, além de reitores, parlamentares, funcionários de órgãos públicos e de outras entidades do sistema de C&T&I.

Legalidade e Registros Competentes

A manutenção da regularidade fiscal e institucional da FUNAPE durante a gestão 2014-2017, junto aos órgãos de fiscalização e controle e junto às instituições apoiadas, foi fundamental para assinatura de novas parcerias e realização da tarefa executiva, em vista dos registros, certificações e aprovação de suas contas, conforme relacionado a seguir:

1. Regularidade quanto aos registros e atestados

Atestado de Regular Funcionamento emitido pelo MPE

O Atestado de Funcionamento é o documento emitido anualmente pela Curadoria de Fundações e Associações da Comarca de Goiânia do Ministério Público Estadual, por meio do qual é confirmada a situação de regularidade da Gestão Institucional da FUNAPE, no que tange ao atendimento de recomendações e procedimentos estabelecidos por aquele órgão.



Atos emitidos pelo MPE atestando o regular funcionamento

Aprovação da Prestação de Contas da FUNAPE pelo MPE e pela UFG

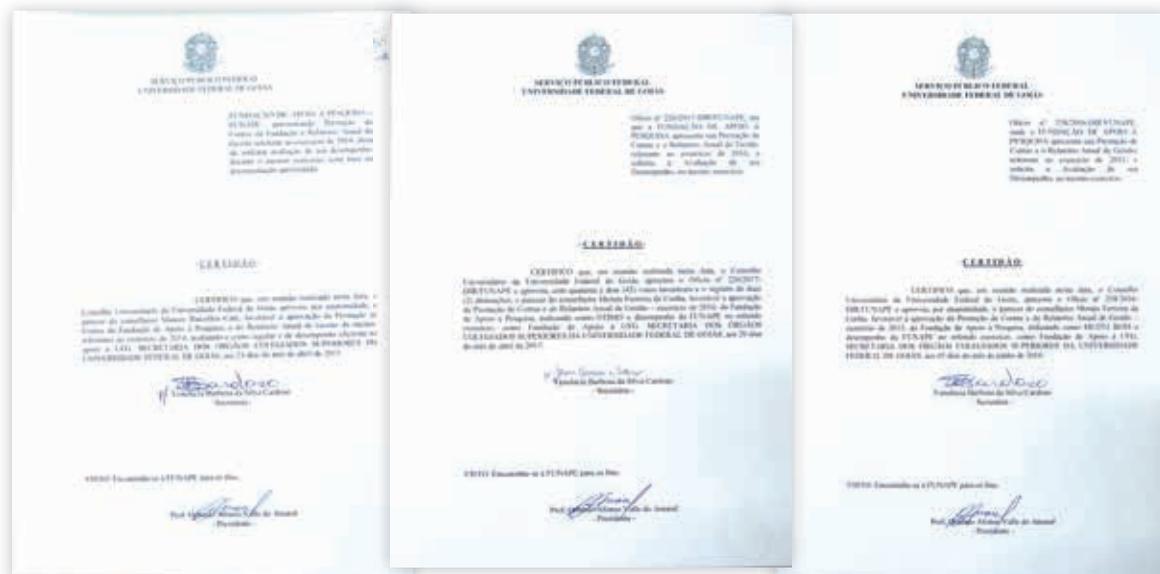
A FUNAPE manteve-se, no período, em situação de regularidade ao ter todas as suas contas anuais aprovadas pela Curadoria de Fundações e Associações do Ministério Público do Estado de Goiás, tendo alcançado os melhores resultados possíveis, classificando-se no exercício de 2016 em 1º lugar no ranking de eficiência estabelecido pelo órgão, conforme consta dos Certificados emitidos e apensados a seguir.



Ato de aprovação da prestação de contas 2016 pelo MPE

Certificados contendo a classificação anual obtida

A FUNAPE também teve suas contas aprovadas pela UFG, por meio do seu Conselho Superior, baseado nos indicadores de desempenho apresentados e demonstração dos ganhos de eficiência obtidos pela gestão dos projetos na relação de parceria, e que resultaram na emissão de pareceres favoráveis à aprovação das Prestações de Contas da FUNAPE referentes aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, com os conceitos: “MUITO BOM”, e “ÓTIMO” conforme considerações apresentadas pelos pareceristas e mostradas a seguir.

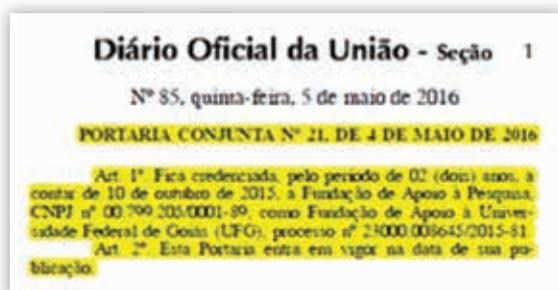


Certidões de ata de aprovação das contas pelo CONSUNI/UFG

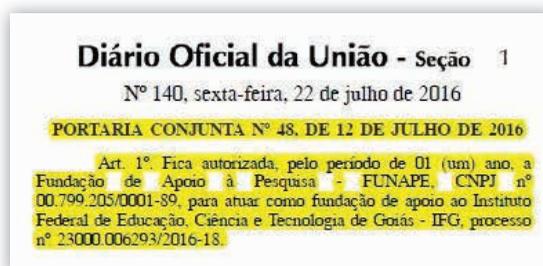
Regularidade do credenciamento da FUNAPE junto ao MEC/MCTIC

Durante a gestão de 2014-2017, a FUNAPE obteve decisões favoráveis de todas as renovações de credenciamento para continuidade do apoio à UFG, bem como dos pedidos de autorizações de apoio a outras instituições apoiadas, solicitadas junto ao MEC/MCTIC confirmando assim a sua regularidade para atuar como Fundação de Apoio à UFG e a outras instituições científicas, por meio de portarias conjuntas emitidas pelos órgãos, conforme segue:

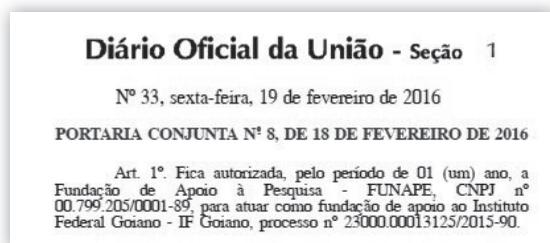
Recredenciamento como Fundação de Apoio à UFG, Portaria Conjunta nº 21, de 4 de maio de 2016;



Autorização de apoio ao IFG, Portaria nº 48 de 12 de julho de 2016;



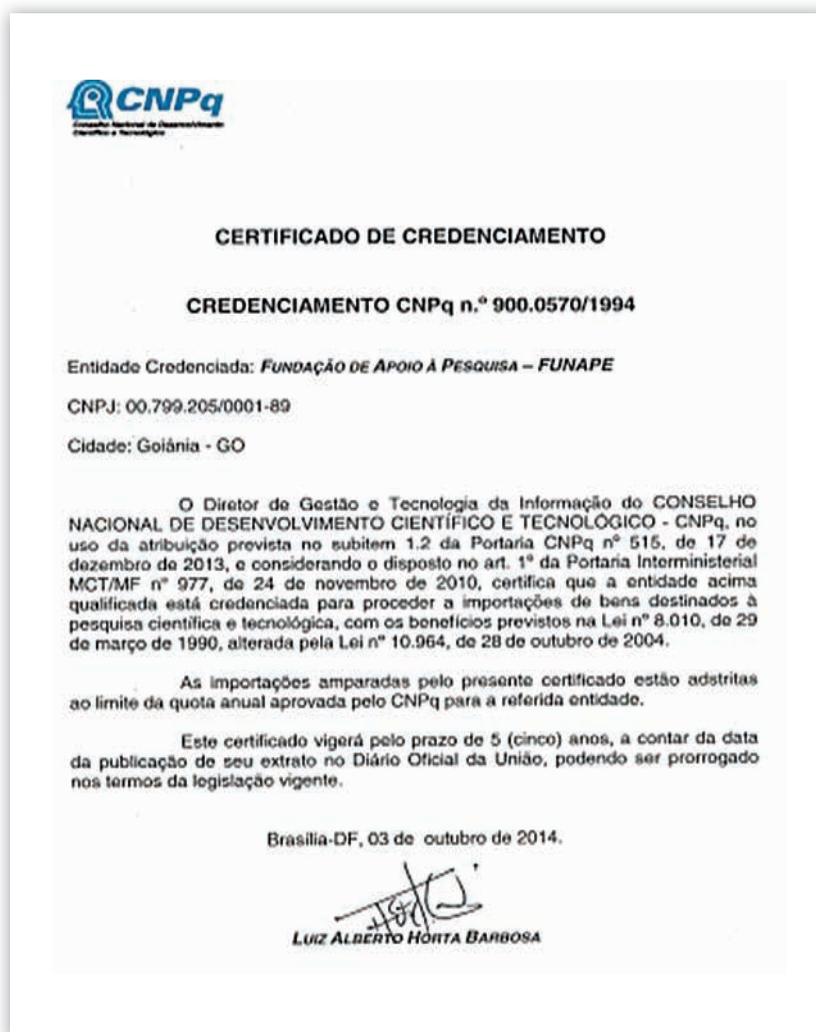
Renovação da autorização de apoio para a FUNAPE apoiar o IF Goiano, Portaria Conjunta nº 8 de 18 de fevereiro de 2016;



A autorização de apoio à UnB, cujo processo iniciado por meio do ofício nº 383/2016-DIR/FUNAPE, já se encontra devidamente aprovado e a FUNAPE aguarda apenas a publicação da portaria do MEC/MCTIC no Diário Oficial da União (D.O.U.).

Regularidade do Registro e credenciamento da FUNAPE junto ao CNPq

Registro válido até outubro de 2019, necessário para que a FUNAPE possa proceder à aquisição de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica com os benefícios da lei 8.010/1990, tanto no âmbito dos projetos geridos pela Fundação, quanto para projetos captados diretamente pelos pesquisadores das instituições parceiras.



Certificado emitido pelo CNPq

Regularidade das CNDs

A FUNAPE continuou detentora de todas as Certidões Negativas de Débitos – INSS, FGTS, Fazenda Municipal, Estadual e Federal, inclusive a de Débito Trabalhista CNDT, junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região/TST, comprovando que não existe qualquer processo ou débito trabalhista em execução.

2. Regularidade quanto a composição e calendário de reuniões

Um dos indicadores de eficiência da Gestão Institucional é a manutenção da regularidade quanto à composição do quadro de membros nos conselhos superiores. No período de 2014-2017, se houve vacância, foi apenas no prazo aceitável, mantendo-se todas as vagas preenchidas bem como cumprindo integralmente os Calendários Anuais de Reuniões propostos, favorecendo a qualidade das decisões tomadas em conjunto e a organização dos documentos produzidos.

O Conselho Deliberativo reúne-se ordinariamente mensalmente, e o Conselho Fiscal trimestralmente. De forma extraordinária, em vista de demanda extemporânea apresentada pela Diretoria Executiva, reúnem-se quantas vezes forem necessárias: Análise da Prestação de Contas do exercício, Análise do Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária, entre outros assuntos de caráter emergencial.



Reunião do Conselho Deliberativo



Reunião do Conselho Fiscal

A composição dos conselhos permaneceu em conformidade com a definição estatutária, tendo os órgãos sido representados conforme indicado nos quadros a seguir.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNAPE

Definição Estatutária

Diretor Executivo: Indicação do Reitor da UFG

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Representante da Área de Ciências Exatas e da Terra

Representante da Área de Engenharias

Representante da Área de Linguística, Letras e Artes

Representante da Área de Ciências Biológicas

Representante da Área de Ciências Agrárias

Representante da Área de Ciências Humanas

Representante da Área de Ciências da Saúde

Representante da Comunidade Externa à UFG

Representante da Área de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás

Representante da Área de Ciências Sociais Aplicadas

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DA FUNAPE

Definição Estatutária

Rep. Dep. de Contabilidade e Finanças da UFG

Representante do Conselho Curador da UFG

Representante da Comunidade Externa à UFG



Documentos de Referência da Gestão

A estrutura administrativa da FUNAPE, relativa aos órgãos superiores e suas atribuições (deliberação, fiscalização, supervisão e execução), está definida no Estatuto, e a estrutura e atribuições dos órgãos de apoio (unidades administrativas) que compõem a Diretoria Executiva estão definidas no Regimento Interno.

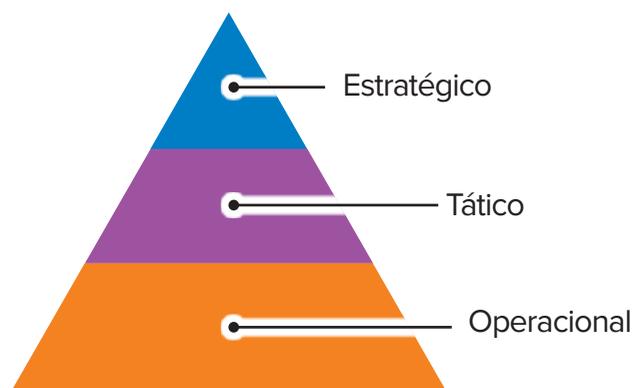
A hierarquia da FUNAPE é representada sob a forma de pirâmide organizacional e foi dividida em três níveis hierárquicos, pela abrangência e importância das decisões e responsabilidades, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido por cada um dos grupos, quais sejam: Nível Estratégico, Nível Tático e Nível Operacional.

Essa divisão tem como objetivo facilitar a distribuição das responsabilidades entre as unidades administrativas e o acompanhamento do trabalho realizado de forma a garantir a eficiência e eficácia dos atos praticados pelos gestores que compõem os órgãos superiores da Fundação, quais sejam: Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Como documentos **Normativos Internos** e de **Referência da Gestão Institucional**, que compõem o sistema de Governança Corporativa e que devem ser observados pelas equipes na execução das atividades programadas no Plano de Gestão anual, foram estabelecidos os seguintes:

1. Missão Visão Valores
2. Organograma Funcional
3. Estatuto e Regimento interno
4. Regulamento de gestão
5. Código de conduta

O Código de Conduta, no qual define a postura desejável a ser perseguida pelos colaboradores no desempenho de seus cargos e atribuições, foi estabelecido com o objetivo de alcançar a qualidade dos serviços pelo cultivo de padrões de comportamento, visando manter um ambiente de confiança e fortalecer a reputação da FUNAPE por meio de suas ações no dia a dia, na relação com o cliente (externo e interno).



Missão, Visão e Valores

Missão

Atuar como escritório de negócios, em apoio à Universidade Federal de Goiás - UFG e Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, servindo de elo entre a academia e agentes produtivos visando promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Visão

Tornar-se uma Fundação de Apoio de referência nacional, capaz de agregar parceiros pela sua organização estrutural e funcional, pela credibilidade e excelência administrativa.

Valores

Eficiência:

Nossas ações são norteadas pela agilidade e resolutividade nas atividades de gestão.

Respeito:

Nossa conduta é pautada pela ética, integridade e pelo respeito às leis, indivíduos e às instituições.

Comprometimento:

Iniciativa, Dinamismo e Proatividade são características essenciais dos colaboradores.

Transparência:

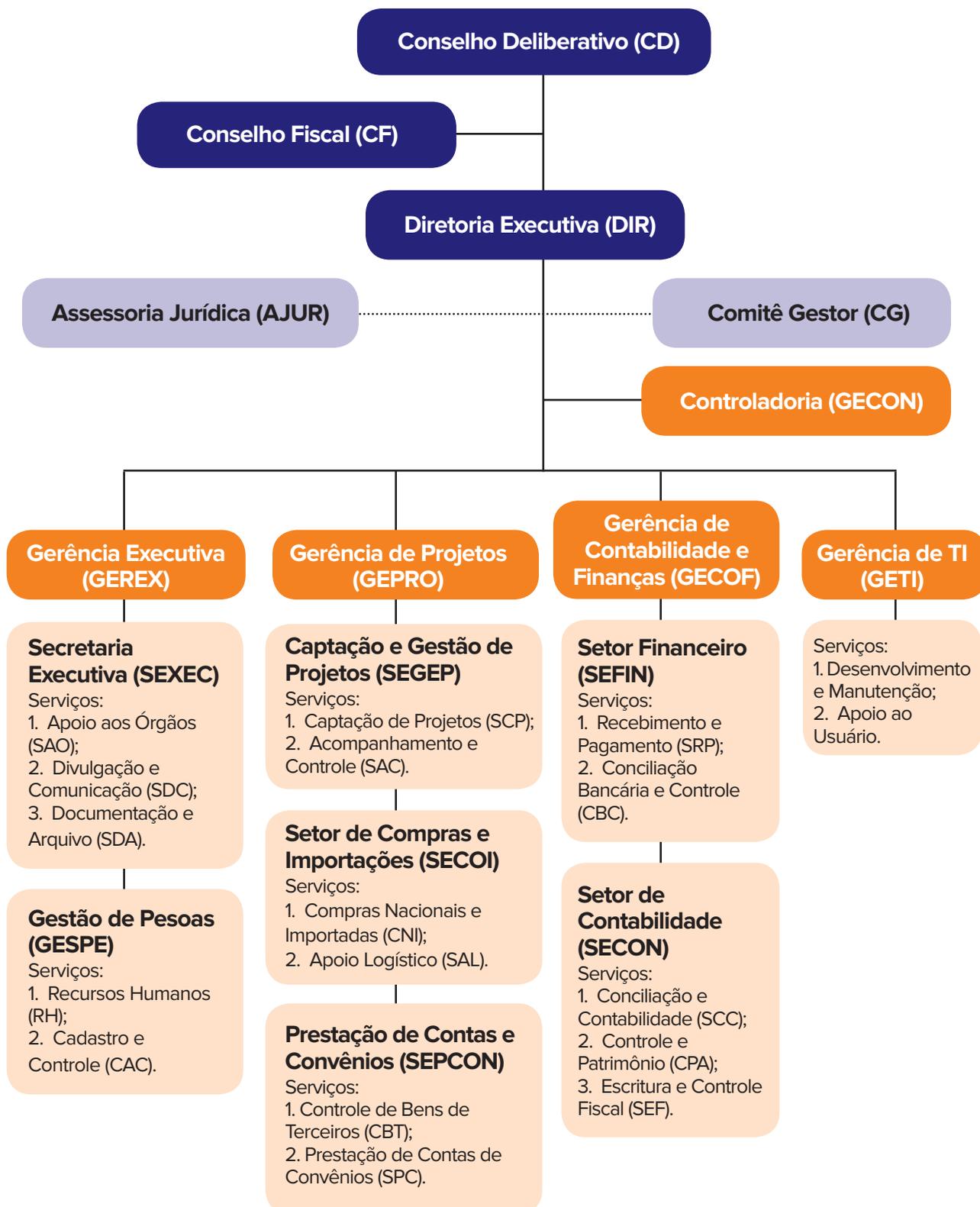
É compromisso da equipe, disponibilizar informações claras e confiáveis resguardando a confidencialidade das informações.

Inovação:

A atualização e a busca de novas ideias é uma constante para o alcance da melhoria dos processos de gestão.

Organograma Funcional

À Diretoria Executiva compete a coordenação e supervisão de todas as atividades da Fundação e sua estrutura organizacional, do tipo funcional, foi estabelecida conforme mostrado abaixo.



Normativos Internos

1. Estatuto e Regimento interno

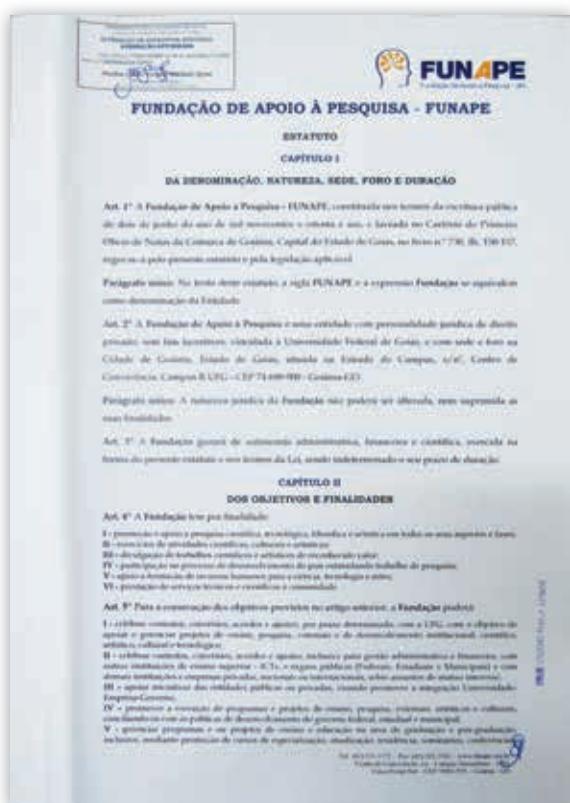
O **Estatuto** da FUNAPE define a MISSÃO da Fundação, finalidades e objetivos, e serve para nortear o planejamento estratégico anual, bem como define as atribuições dos órgãos superiores.

O **Regimento Interno** define a Estrutura Organizacional da Diretoria Executiva em Unidades Administrativas, definidas por área de responsabilidade, as quais, por delegação de competência, indicam as atribuições das gerências e dos setores, como responsáveis pela condução e pela eficácia na execução da tarefa executiva da Fundação.

No desenho organizacional planejado para a **FUNAPE**, o fluxo das atribuições estabelecidas contempla, de forma abrangente, todas as atividades da gestão da **Fundação**, necessárias ao seu pleno funcionamento, bem como o zelo que deve ser praticado pelas equipes para a correta aplicação dos recursos disponíveis e utilização do seu patrimônio.

As atribuições e responsabilidades das unidades administrativas incluem o agrupamento de tarefas correlatas, cujos serviços e atribuições estão agrupados de forma setorial e classificados por unidades de coordenação, conforme relacionado abaixo:

1. Assessoria Jurídica;
2. Unidade de Gestão Administrativa (Gerência Executiva);
3. Unidade de Gestão da Informação (Gerência e Tecnologia da Informação);
4. Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial (Gerência de Contabilidade e Finanças);
5. Unidade de Gestão de Contratos e Convênios (Gerência de Projetos); e
6. Controladoria.



Estatuto da Fundação



Regimento Interno

2. Regulamento de gestão

O **Regulamento de Gestão** foi construído com o propósito de servir como manual de orientações, definindo os princípios éticos e os processos da governança corporativa da Fundação - normas e procedimentos - que devem ser aplicados na organização e operacionalização das atividades da gestão institucional, visando o alcance das metas anuais propostas no Plano de Gestão.



3. Código de Conduta

O **Código de Conduta** traz os elementos que consideramos essenciais estarem presentes na relação institucional a ser praticada pelos gestores, equipe de liderança e demais colaboradores na relação com a comunidade em geral.

Os entendimentos são disseminados aos colaboradores, e são referência para uma atuação que conjugue os interesses formais e informais da Fundação com os interesses legítimos das instituições apoiadas com as quais esta se relaciona, tendo em vista o compromisso de criar valor para a FUNAPE e para a sociedade em geral.







Diretrizes que nortearam a Gestão Institucional

Ao assumirmos a direção da FUNAPE, nos comprometemos em dar celeridade para conclusão do processo de reestruturação administrativa e implantação do sistema de governança, definindo como base central dos documentos de referência editados, os procedimentos que visassem atender a legislação aplicável às Fundações de Apoio e os controles exigidos para manutenção da sua regularidade junto ao MPE – Curadoria de Fundações.

No exercício de suas competências, a FUNAPE aplica, pela execução da tarefa executiva, normas de conduta que disponham sobre a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, sujeitas à fiscalização do Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no MEC, renovável a cada cinco anos.

Os princípios éticos estabelecidos pela Fundação, são:

I – Princípio da Legalidade. Os gestores estarão, em toda atividade funcional à frente da Fundação, sujeitos aos mandamentos da lei e às exigências do bem comum.

II – Princípio da Impessoalidade. Em sua atuação, os gestores não devem praticar atos visando interesses pessoais ou se subordinando à conveniência de qualquer indivíduo, mas, sim, direcionando a atender aos ditames legais.

III – Princípio da Moralidade. Atribui aos gestores a obrigação de atuar com moral, ética, boa fé e lealdade para com aqueles que com ela se relacionam juridicamente, aplicando regras de boa administração, com justiça e equidade.

IV – Princípio da Publicidade. Os gestores devem dar publicidade das atividades realizadas, tanto da gestão institucional quanto dos convênios/contratos celebrados, ressalvado aqueles nos quais seja assegurado o sigilo, dando transparência da gestão e o controle social dos projetos geridos.

V – Princípio da Economicidade e Eficiência. As ações dos gestores devem pautar-se pela celeridade, eficácia, economicidade, efetividade e qualidade por ocasião da concretização da Missão da Fundação, combatendo o mau uso dos recursos, bem como a ausência de planejamento na gestão dos projetos, avaliando resultados.

A Fundação deverá observar esse princípio em dois momentos:

- Por ocasião da elaboração do planejamento anual – Plano de Gestão, no qual se espera o melhor desempenho possível da FUNAPE para lograr os melhores resultados.
- Na definição dos procedimentos quanto ao modo de organizar, estruturar, e executar os convênios e contratos, em observância às normas das instituições apoiadas e às condições pactuadas nos instrumentos contratuais.

Para tanto, empreendemos, no período 2014-2017, uma gestão direcionada a alcançar os seguintes resultados:

- 1 – o cumprimento da missão institucional;
- 2 – a consolidação do sistema de governança;
- 3 – a avaliação de resultados.

Cumprimento da Missão Institucional

A FUNAPE vem pautando suas atividades exclusivamente na firmatura de parcerias voltadas para o cumprimento de sua MISSÃO, que é o apoio às IFES e ICTs, estimulando a criação de ambientes propícios à firmatura de parcerias entre as instituições apoiadas, empresas e entes públicos ou privados de fomento da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Com isso, além de favorecer a criação de um ambiente interativo entre as instituições de ensino e pesquisa, agentes produtivos, as empresas e a sociedade em geral, a Fundação praticou as seguintes ações:



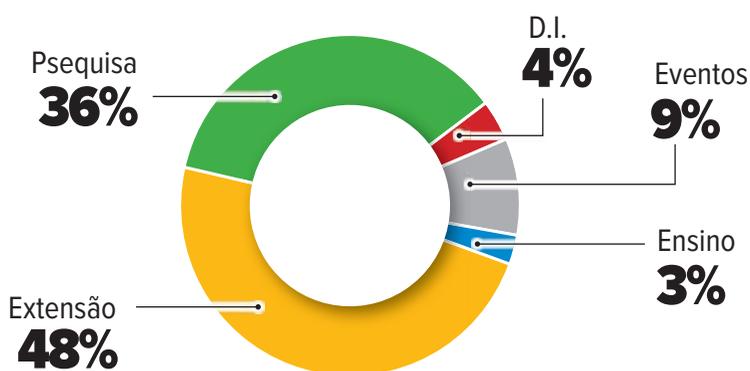
Missão da FUNAPE

1. Firmatura de parcerias estratégicas

Neste período, a FUNAPE apoiou as instituições parceiras na gestão de 1.383 (um mil trezentos e oitenta e três) projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e de inovação tecnológica, todos alinhados com as nossas finalidades estatutárias, sendo que deste total, 1.223 (um mil duzentos e vinte e três) projetos foram executados pela UFG.

No gráfico ao lado pode-se verificar a distribuição dos projetos gerenciados de acordo com a classificação.

Distribuição de Projetos conforme classificação



Visando potencializar o cumprimento de sua missão institucional, a Fundação, em busca de novas parcerias, promoveu tratativas e credenciamentos no sentido de apoiar novas ICTs, entre as quais destacamos:

Hospital das Forças Armadas – HFA – tratativas iniciais para estabelecimento de parceria que viabilizará a realização de pesquisas clínicas com financiamento externo - na condição de ICT - em vista de ser uma Organização Militar de Saúde que possui, em suas finalidades, também o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, como pressuposto de um padrão de excelência, podendo promover intercâmbio científico com entidades afins, conforme trata em seu próprio Planejamento Estratégico.

Cadastro do Parque Tecnológico JataíTech – atendendo o Decreto Estadual nº 8.960/2017, que regulamenta o Programa Goiano de Parques Tecnológicos – PGTec, a UFG, por meio de sua Regional Jataí, a FUNAPE foi cadastrada, junto ao Governo de Goiás, como Entidade Gestora do Parque JataíTech, para promoção da cultura de inovação, desenvolvimento empresarial e tecnológico, competitividade industrial, capacitação empresarial e da promoção de sinergias em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Gestão de Projetos EMBRAPPII – A FUNAPE, em apoio ao IF Goiano, atuará como gestora administrativa dos recursos gerenciados, em função do credenciamento aprovado como Unidade EMBRAPPII pelo pólo tecnológico de Rio Verde do IF Goiano, com foco na área de Tecnologias Agroindustriais, visando induzir a cooperação entre ICTs e empresas industriais, explorando a sinergia entre ambas e estimulando a transferência de conhecimentos e a busca de soluções tecnológicas.

2. Divulgação de fontes de financiamento

Divulgamos fontes de financiamento por meio de ações de prospecção, apresentação de propostas de consultorias tecnológicas e/ou prestação de técnicos especializados.



Aba do boletim de notícias no site da Fundação

3. Apoios a eventos institucionais das IFES apoiadas

Apoiamos iniciativas e demandas de interesse das instituições apoiadas - atividades científicas, culturais e artísticas, ou dos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e de inovação tecnológica, na forma de subvenção total ou parcial com recursos próprios, entre os quais destacamos o CONPEEX e o Espaço das Profissões, em todas as suas edições.



Espaço das profissões - UFG



14º Conpeex-UFG

4. Participação em atividades diversas

Participamos, neste período, de ações junto aos pesquisadores ligados às instituições apoiadas, visando o incremento de recursos extra orçamentários nas IFES e ICTs, mediante participação em reuniões, workshops, seminários, para disseminação dos mecanismos de captação usualmente praticada pelos órgãos, atinentes ao “Financiamento da Pesquisa e Inovação”.

Entre as iniciativas exitosas desta ação pela equipe de captação de recursos da FUNAPE, citamos:

2ª Olimpíada de Empreendedorismo

Evento promovido pela UFG – “2ª Olimpíada de Empreendedorismo Universitário”, cuja atividade teve como proposta a disseminação da cultura empreendedora entre a comunidade acadêmica. Foram duas categorias, sendo a primeira voltada para o Empreendedorismo Social e a segunda para o Empreendedorismo de Negócios, oportunidade em que nosso Gerente de Projetos, ministrou palestra sobre Gestão do Tempo em Projetos.



Aula sobre Gestão do Tempo em Projetos - UFG

Visita a BH - TECH (centros de Pesquisa & Desenvolvimento)

Em 2017 uma equipe de pesquisadores e técnicos da UFG foi verificar de perto como está estruturado o sistema de inovação capitaneado pelo SENAI e pela UFMG. A comissão foi composta pelos Professores Edward Brasil, Cândido Borges, Celso Moura e Luizmar, representante do Parque Tecnológico da UFG. A FUNAPE esteve representada pelo Gerente de Projetos, Gustavo Condeixa.



Equipe em visita na UFMG

Palestra Financiamento da Pesquisa à Luz do Novo Marco Legal

Ministração de palestra “Financiamento da Pesquisa a luz do novo marco Legal” no V Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) em 2016, cujo evento teve como objetivos atualizar os docentes dos Programas de Pós-Graduação sobre as novas regras da CAPES, formar estudantes, discutir temas relevantes para a pesquisa e a pós-graduação, planejar ações que resultem na melhoria da gestão e dos indicadores dos programas de pós-graduação e aumentar a eficiência da captação de recursos em agências de fomento.

Café em comemoração do Aniversário da FUNAPE - “36 anos”

A FUNAPE, em 2017, ofereceu um café da manhã para clientes, pesquisadores e autoridades representantes das instituições parceiras UFG, IFG, entre outros, em comemoração aos 36 anos de criação da Fundação.

Prestigiaram o evento o reitor da UFG, Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral, a presidente da FAPEG, Profa. Dra. Maria Zaira Turchi, os pró-reitores, Prof. Dr. Carlito Lariucci, Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho, Profa. Dra. Maria Clorinda Soares Fioravanti, Profa. Dra. Gisele Araújo Prateado Gusmão, Sr. Elson Ferreira de Moraes, pesquisadores, bem como os recém-eleitos a reitor e vice-reitora, Prof. Dr. Edward Madureira Brasil e Profa. Dra. Sandramara Matias Chaves e comunidade acadêmica em geral.

Na oportunidade foram apresentados o Sistema de Governança Corporativa da FUNAPE e o projeto para construção da nova sede, bem como prestou-se homenagem aos diretores da FUNAPE que contribuíram para a implantação do novo modelo da gestão institucional: Profa. Dra. Marta Franco Finotti, Prof. Dr. Albenones José de Mesquita, Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Leles e Prof. Dr. Reinaldo Gonçalves Nogueira.



Apresentação do projeto da nova sede da Fundação

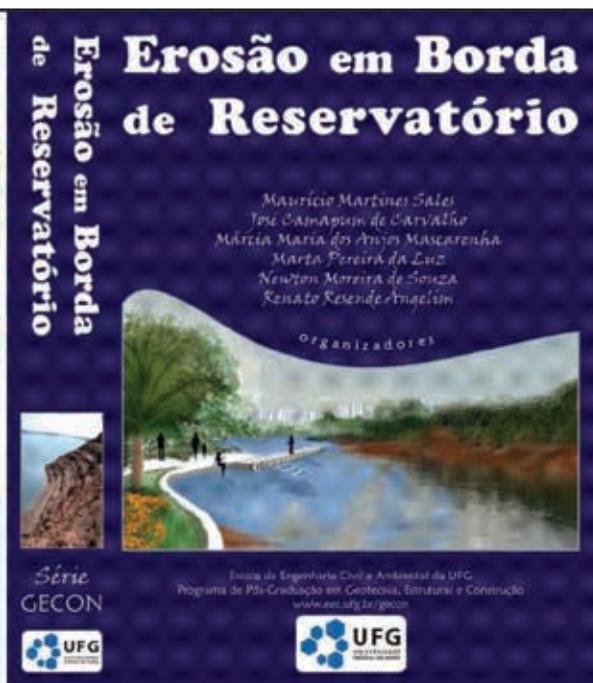
Diretores homenageados no evento

Evento de conclusão de projeto

Participação do Analista de Captação da FUNAPE, sr. Bruno, no evento de encerramento de projeto de P&D Furnas, para lançamento dos produtos gerados, para apresentação sobre a participação da FUNAPE na execução do projeto, e o cenário de ciência e tecnologia do estado aos participantes do evento, estreitando a relação com os parceiros institucionais.



Mesa de abertura



Folder do evento



Programação

MANHÃ	TARDE
8h-9h: Café da manhã de boas vindas	13:00h: Almoço
9h-10:30h: Abertura	14:30h-15:10h: Educação Ambiental:
10:30h-13:00h: Palestras técnicas	- Agustina Rosa Echeverría
- Maria Pereira da Luz	- José Camagum de C.
- Mauricio Martinez Sales	- Márcia Maria dos An.
- Selma Simões de Castro	15:10h - 15:50h: Bioeng.
- Patricia de Araujo Romão	- Arnaldo Ceolho
- Kleber Teodomito Martins Formiga	15:50h - 15:50h: Apres.
	15:50h - 16:00h: Encer.
	16:00h - 17:00h: Coqui



CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Furnas Centrais Elétricas SA, o Programa de Pós-Graduação em Geotecnia Estrutura e Construção Civil (PPG-CECON) da Universidade Federal de Goiás, o Programa de Pós-Graduação em Geotecnia da Universidade de Brasília e a Fundação de Amparo à Pesquisa da UFG (Funape) têm a honra de convidar Vossa Senhoria para a cerimônia de encerramento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento: Monitoramento e Estudo de Técnicas Alternativas na Estabilização de Processos Erosivos em Reservatórios de UHEs, ocasião em que serão lançados:

Cartilha Meio Ambiente: Erosão em Bordo de Reservatório
Cartilha Erosão em Bordo de Reservatório
Livro Erosão em Bordo de Reservatório

Local: Auditório da Gerência de Serviços e Suporte Tecnológico de Eletrobras Furnas.
Data: 07 de novembro de 2017 (terça-feira) das 8h às 17h.

Endereço: Rodovia BR 153, km 10 - (Cama Cassa) - Resendeiras - GO
Telefone: (62) 3235-2119
Home page: www.furnas.com.br

Programação do evento

Reitor participa de reunião na Fundação Nacional de Saúde

Por Kharen Stecca. Criada em 15/07/17 10:07. Atualizada em 23/07/17 13:24.

Intenção é estabelecer convênio entre as duas instituições

Estiveram reunidos no dia 12 de julho de 2017 na Sede da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) em Brasília, Rodrigo Sérgio Dias – Presidente da FUNASA com representantes da Universidade Federal de Goiás (UFG), Professor Orlando Afonso Valle do Amaral – Reitor da UFG, Professora Claci Fátima Weirich Rosso – Coordenadora Geral de Extensão/ Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura, Professor Paulo Scalize – Vice-diretor da Escola de Engenharia Civil e Ambiental e Bruno Machado Carvalho representante da Fundação de Apoio a Pesquisa (FUNAPE/UFG). Também participaram da reunião o Deputado Federal por Goiás, Alexandre Baldy de Sant’Anna Braga e seu assessor Joel Sant’anna Braga e o assessor parlamentar Humberto Alencastro.

Na ocasião, foi discutido a possibilidade de estabelecimento de um convênio a ser viabilizado por meio de descentralização de recursos da FUNASA para a UFG, com gestão financeira da FUNAPE. A proposta apresenta como principais objetivos o desenvolvimento de ações de educação em saúde ambiental, o fortalecimento do processo de análise da inter-relação entre condições sanitárias, socioambientais e de saúde, considerando a percepção da população sobre o *Aedes aegypti*, o controle da qualidade da água para consumo humano, o desenvolvimento do Plano de Segurança da Água, bem como assessorar os municípios (prioritariamente de até 50 mil habitantes) na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Também foi enfatizada pelo Presidente da FUNASA a necessidade de uma atenção diferenciada para as comunidades ribeirinhas, comunidades quilombolas de Goiás e assentamentos rurais.

O Deputado Federal por Goiás, Alexandre Baldy de Sant’Anna Braga e seu assessor Joel Sant’anna Braga manifestaram apoio a esta iniciativa e sugerem que as ações sejam coordenadas pela UFG, para o estado de Goiás e futuramente para outros estados da região Centro-Oeste brasileira.



Representantes da UFG/FUNASA/FUNAPE em reunião

Consolidação do Sistema de Governança

Empreendemos ações de controles administrativos internos, integrando os processos por meio de sistema de gestão próprio, capazes de garantir o atendimento dos requisitos legais e transparência das atividades realizadas, bem como para aplicação das normas internas nas tarefas administrativas e na gestão dos projetos, visando alcançar o que está proposto a seguir:

1. Definição do planejamento estratégico anual

Integrar

Integrar Pessoas e Sistemas

para aumento da produtividade e satisfação pessoal.

Modernizar

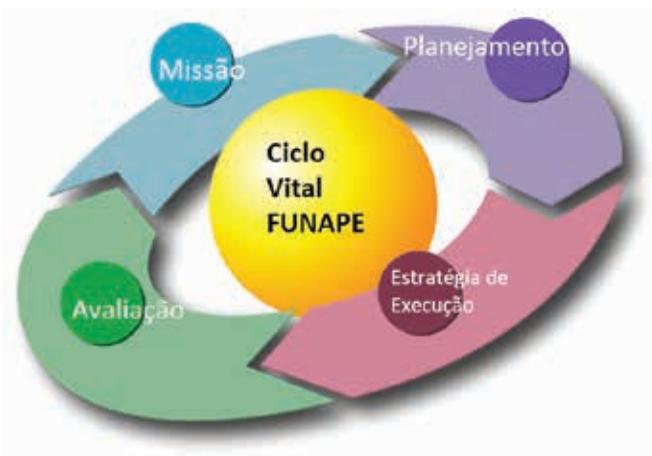
Modernizar Processos e Procedimentos de acordo com as melhores práticas de Gestão.

Avaliar

Avaliar o Desempenho da Gestão Institucional

e redirecionar estratégias da organização.

O sistema de governança implantado na FUNAPE se dá pela execução da gestão, anualmente e de forma cíclica, em 4 (quatro) etapas de desenvolvimento, envolvendo desde a fase de elaboração do planejamento, a fase de execução das estratégias da Fundação, e prestação de contas, conforme mostrado na figura ao lado.



No planejamento estratégico anual, as metas e atividades da gestão são elencadas de forma sistematizada, articuladas com a Missão e Visão da FUNAPE, cujo conteúdo deve ser construído com expectativa de realização e alcance dos seguintes resultados:

- **Atuação institucional** – fortalecer a Missão e harmonização das relações com as IFES, ICTs e demais apoiadas.
- **Eficiência operacional** – garantir a agilidade no trâmite dos processos e eficiência nas decisões administrativas, perseguindo a Visão.
- **Controle orçamentário** – assegurar que os recursos orçamentários sejam compatíveis e suficientes à manutenção dos custos operacionais da Fundação e formação de reserva obrigatória.

- **Gestão de pessoas** – aplicar políticas de pessoal socializadas, motivando os colaboradores a se comprometerem com a estratégia organizacional, com o Código de Conduta, Princípios Éticos e Valores da FUNAPE.
- **Infraestrutura e tecnologia** – garantir sistemas apropriados e essenciais de tecnologia da informação para execução das atividades da Fundação.
- **Auditoria de processos** – proposição de ação para a auditoria interna visando a melhoria dos processos de gestão, em vista de não conformidades detectadas.

O planejamento deve ser realizado em estrita observância aos princípios legais aplicáveis às Fundações de Apoio, dentro de suas finalidades estatutárias e de acordo com os planos institucionais das apoiadas, contendo, além das metas e atividades, os indicadores de desempenho e o resultado esperado no período.

Missão: Definição das Políticas pelos órgãos superiores

Inicialmente, levantamos as demandas da comunidade acadêmica e das instituições apoiadas, analisamos os cenários nacionais de C&T&I, e em conjunto com os órgãos superiores da Fundação, definimos as metas e atividades que conterão o Plano de Gestão do exercício seguinte.

Planejamento: Elaboração do Plano de Gestão (PG)

A elaboração do planejamento estratégico anual da FUNAPE é de responsabilidade do Comitê Gestor, via apresentação do Plano de Gestão (PG), composto pelo Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária, o qual, após aprovação nos órgãos superiores - Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal - e verificação também pelo MPE, passa a ser o norte das ações a serem realizadas e é utilizado como ferramenta de avaliação do desempenho institucional.

Estratégias de Execução do PG: Plano de Ação

Para execução do Plano de Gestão, as equipes apresentam o Plano de Ação, detalhando as ações e estratégias que serão utilizadas pela gerência para atendimento das metas programadas, envolvendo na composição, toda a equipe de colaboradores da unidade administrativa.

O plano de ação contém, ainda, os prazos e encarregados da execução das tarefas, bem como indica quais documentos serão encaminhados ao final do exercício para comprovação da realização de cada ação junto ao órgão curador, como anexo ao relatório anual de atividades.

Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE			
PLANO DE AÇÃO			
Plano de Gestão (APROVADO NO CF, CD e MPE).	Ações e Estratégias de Execução	Executor/ Prazo	Comprovação
Captação e Gestão dos Projetos	Atender os requisitos legais com vistas a manutenção do registro e credenciamento da Funape junto ao MEC/MCTI e atualização/renovação dos pedidos de autorização de apoio, submetendo as atividades realizadas ao controle finalístico das entidades apoiadas; Manter regular o Atestado de Funcionamento da Funape junto à Curadoria de Fundações – MPE. Cumprir todas as recomendações emanadas em função da gestão institucional.	CG/GEREX 12 meses	Documentos emitidos – Portaria e Atestado
	Prospectar oportunidades de financiamento da pesquisa e inovação em editais e chamadas públicas de propostas, mediante rastreamento diário visitando sites de agências oficiais de fomento e de empresas investidoras em P&D, entre outras, para identificação de chamadas de projetos e edital lançados no Brasil e no exterior e divulgar no site e via newsletter aos pesquisadores das instituições que podem ter algum interesse.	CG/GETI 12meses	Matérias e editais postadas

Atuar como
"Fundação de Apoio"
das Instituições
Federais de Ensino
Superior – IFES.

2. Transparência e Divulgação das atividades da Gestão

O Plano de Gestão, após aprovação nos órgãos competentes, é divulgado mediante publicação no site e boletins internos da Fundação, e realizam-se reuniões de trabalho com as equipes internas para definição das ações e estratégias a serem aplicadas na sua execução. Também é divulgado no site, informações e documentos relativos a execução dos convênios e contratos, na aba Portal da Transparência.



Aba para visualização dos documentos de referência no site da Fundação



Aba para acesso a documentos no Portal da Transparência

Para realização do planejamento estratégico anual, as despesas operacionais da gestão são indicadas dentro dos padrões de razoabilidade e os gastos comprometidos com pessoal do quadro próprio, contratados para atuarem na atividade fim da Fundação, não ultrapassam o limite prudencial estabelecido.

Na gestão de pessoas, empreendemos uma política de pessoal justa e impessoal, ações de capacitação pessoal e de equipe, pertencimento e bem estar dos colaboradores envolvidos na realização da tarefa executiva, mediante desenvolvimento de atividades que promovam a integração e a capacitação, criando um ambiente de acolhimento e confiança.

A seguir apresentamos a tabela contendo a distribuição dos cargos do pessoal do quadro de empregos, lotados na FUNAPE/Administração.

ANEXO I

Quadro de Empregos e Salários - FUNAPE/Administração

Serviço/ Cargo	CARGA HORÁRIA (Hora/Mês)	SALÁRIO BASE (R\$)	NÚMERO DE VAGAS
1. Nível Superior			17
Secretário Executivo	200	-	1
Captador de Recursos	200	-	1
Contador	200	-	1
Analista de Sistemas Pleno	200	-	1
Analista (RH, Gest, Cont, Fin, Pc)	200	-	5
Analista de Sistemas E Aplicações	200	-	1
Analista de Sistemas - Desenvolvimento	200	-	1
Gestor de Contratos e Convênios	200	-	3
Analista de Captação	200	-	1
Despachante Aduaneiro	200	-	1
Técnico em Escrita Fiscal	200	-	1
2. Nível Intermediário			28
Controlador (Contabil e Financeiro)	200	-	3
Comprador	200	-	3
Tecnologo Em Sistemas de Gestao	200	-	0
Assistente (Gest, Cont, Fin, Pess, Pc, Compras, Capt)	200	-	11
Arquivista	200	-	1
Auxiliar (Cont, Fin, Pc, Comp, Pess, Esc Fisc)	200	-	9
Motorista	200	-	1
3. Nível De Apoio			19
Estagiários			12
Atendente (Arquivo, Recepção)	200	-	1
Aux Serv Gerais	200	-	2
Aprendiz - Aux Adm	200	-	4
Total			64
Nº de Cargos do QES:			52
Nº de Vagas - Campo de Estágio			12

ANEXO II

Quadro De Gratificação De Função (Cargos De Confiança)

Especificação	SÍMBOLO	VALOR (R\$)	VAGAS
Gerente	CCI	-	5
Chefe de Setor	CCII	-	7
Coordenador de Equipe	CCIII	-	3

3. Ações de Capacitação profissional

Concessão de Bolsas de pós-graduação – em curso de especialização como apoio à capacitação profissional para os colaboradores lotados em áreas estratégicas da Fundação.

Treinamento para colaboradores da Administração e de Projetos com destaque para:

- Curso de Mapeamento de Processos para Sistemas de Gestão – IEL/FIEG,
- Curso “Importação passo a passo”;
- Curso “Processos de Importação para Pesquisa no Setor Público”;
4º Seminário Nacional Sobre Importação para Pesquisa com base na lei 8.010/1990”, ministrados pela ESAF;
- Curso de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos Financeiros em Ciência Tecnologia e Inovação da Teoria Prática (EMBRAPA CENARGEN e pela ABIPTI); .
- Curso de Valoração de Tecnológicas e Patentes, PRPPI/UFG;

Participação em Congressos

Participação do GoianaRH-Congresso Goiano de Recursos Humanos das colaboradoras: Ana Cláudia Costa do Nascimento e Maria Conceição Feliciano de Faria Medeiros.



Evento GoianaRH

4. Ações de integração, entretenimento e promoção social

Programa Pró-Mover Saúde

O programa tem como objetivo desenvolver uma proposta de trabalho com práticas corporais junto aos trabalhadores, além de promover maior integração e desenvolver práticas corporais baseadas no conceito da saúde coletiva. Realizam-se durante as aulas: alongamentos, relaxamento, desenvolvimento da consciência corporal e rodas de conversas para avaliação e interação.



Atividades do Programa Pró-Mover Saúde em evento de treinamento de equipe



Atividades do Programa Pró-Mover Saúde no evento 1º ENFACO

Dia das mães e dos pais

Todas as mães e pais, anualmente, são homenageados com uma lembrança e um cartão personalizado, além de café da manhã para todos os colaboradores em comemoração ao dia, conforme imagens abaixo.



Campanha de conscientização – outubro rosa

Com o tema “É só um toque” a Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Profª. Dra. Rosemar Macedo, ministrou palestra de conscientização para as mulheres na ação outubro rosa, pois entendemos que se cuidar também é um ato de amor!



Colaboradoras da FUNAPE que participaram do evento

Confraternização de fim de ano

Celebrando as conquistas da FUNAPE, no final de cada ano desta gestão, na sede Campestre da ADUFG/UFG, foram realizados eventos de conagração com momentos especiais, muitas brincadeiras, jogos e sorteio de brindes.

A festa de confraternização dos colaboradores, nas duas últimas edições, ganhou mais expressividade com a apresentação de show de talentos para valorização da capacidade criativa e habilidades artísticas dos colaboradores da FUNAPE, proporcionando momentos de lazer e descontração. São apresentadas peças teatrais, música e dança enriquecendo o momento que também tem orações e agradecimentos pelas conquistas da FUNAPE no exercício.



Comemorações do ano de 2015



Comemorações do ano de 2016



Comemorações do ano de 2017

Campanha Fazer o Bem Faz Bem

A arrecadação de donativos para doação (alimentos e material de higiene) a entidades carentes, hoje é tradição na FUNAPE, e a cada ano a campanha alcança sucesso ainda maior. Conta com a participação de toda a equipe e de clientes, que ao final da ação rende para as instituições beneficiadas, mais de uma tonelada de alimentos.



Divulgação de campanha do site da Fundação



Resultado da campanha solidária de 2016



Resultado da campanha solidária de 2017

Avaliação de Resultados

A Fundação emprega, nas atividades cotidianas, todo o esforço de equipe visando alcançar a Eficiência, Eficácia e Efetividade na Gestão Institucional (administrativa) e na Gestão do Portfólio de Projetos (execução dos contratos e convênios), realizando, para tanto, as avaliações periódicas e dando tratamento adequado em situações não conformes, se houver.

“O Sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia”...

Robert Collier



A avaliação de desempenho (AD) na FUNAPE é de força cogente, pois é entendida como um processo contínuo que legitima o regular funcionamento e convalida a gestão empreendida, medida pela eficácia alcançada quanto a otimização dos recursos disponíveis, o atingimento dos objetivos propostos e pelos resultados positivos globais apresentados pela Fundação ao longo do tempo.

A conformidade da gestão se dá pela aplicação das normas estabelecidas na Lei 8.958/94 e legislações afins, submetendo as atividades da gestão à verificação pelo Ministério Público Estadual - MPE e ao MEC/MCTIC, via controle finalístico pelo Conselho Superior das apoiadas, conforme consta a seguir.

**Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos**

LEI Nº 8.958, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994.

[Regulamento](#)
[Regulamento](#)

Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

Art. 2º As fundações a que se refere o art. 1º deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pela [Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002](#) - Código Civil, e por estatutos...

I - a fiscalização pelo Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil;

II - à legislação trabalhista;

III - ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia, renovável bianalmente.

Visando garantir a avaliação de resultados e a prestação de contas das tarefas realizadas, por delegação de competência, a FUNAPE distribui as atividades da gestão por área de responsabilidade, conforme segue:

- I** - gestão institucional (planejamento estratégico anual, regularidade dos registros e atestados e avaliação dos resultados), a cargo do Comitê Gestor (CG);
- II** - gestão administrativa (relações institucionais e políticas de apoio, funcionamento dos órgãos, controle de documentos e das políticas de pessoal), a cargo da Gerência Executiva (GEREX);
- III** - captação de recursos e gestão administrativa e financeira dos projetos (cumprimento da Missão Institucional), a cargo da Gerência de Projetos (GEPRO);
- IV** - gestão financeira e patrimonial (controle do patrimônio, das rendas e prestação de contas da FUNAPE), a cargo da Gerência de Contabilidade e Finanças (GECOF);
- V** - gestão da tecnologia da informação (controle dos recursos tecnológicos), a cargo da Gerência de Tecnologia da Informação (GETI);
- VI** - controle interno das Atividades da Gestão Institucional, a cargo da Controladoria (GECON); e
- VII** - assistência jurídica em geral, a cargo da Assessoria Jurídica (AJUR), reportando-se ao Comitê Gestor.

Os gerentes prestam contas aos órgãos superiores da Fundação sobre as atividades realizadas, trimestralmente, bem como sobre o tratamento das não conformidades, evidenciando a regularidade administrativa e a saúde financeira da Fundação, independentemente da alternância de seus gestores.

Sistema de Avaliação de Resultados da FUNAPE

A eficiência da Gestão Institucional da FUNAPE, de acordo com a legislação vigente, é obtida com base no resultado esperado comparativamente às atividades geradas na relação com as instituições apoiadas (UFG, UnB, IFG e IF Goiano), a qual deverá ser validada tanto pelo MPE quanto pelo órgão superior das IFES e ICTs.

O sistema de avaliação de desempenho da FUNAPE é feito de duas formas:

- Avaliação Externa (MPE e Instituições apoiadas)
- Avaliação Interna (Conselhos, Comitê Gestor e Ouvidoria)

1. Avaliação de Desempenho Externa

Pelo MPE: O desempenho é avaliado quanto ao resultado da gestão, pela verificação dos trabalhos desenvolvidos nas atividades da gestão, acompanhado de elementos comprobatórios da efetiva realização do Plano Anual de Gestão da FUNAPE, com foco em dois aspectos:

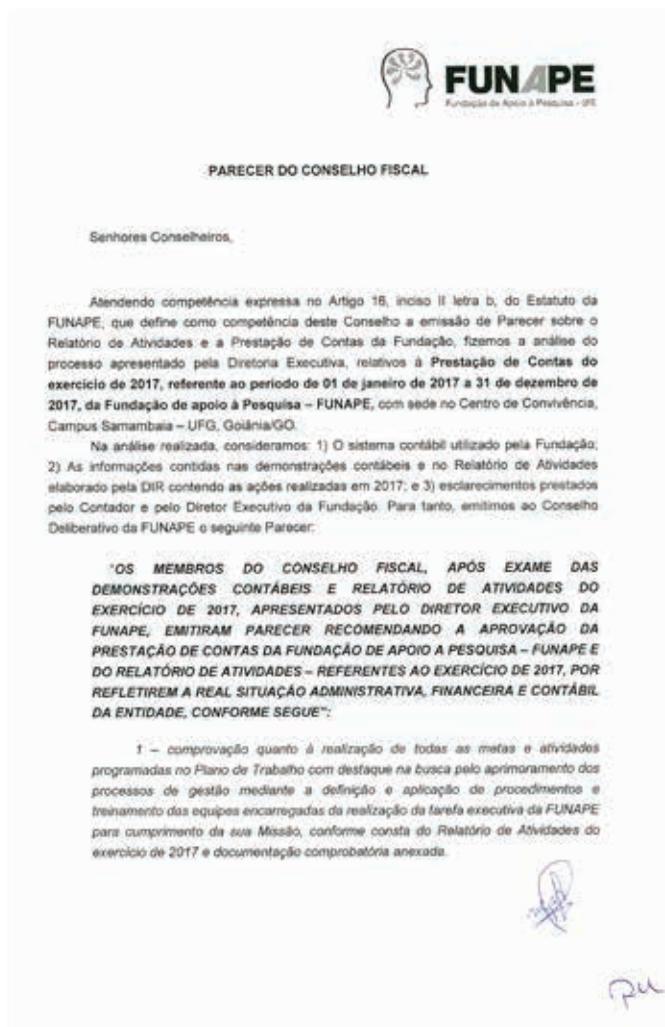
- **Quanto à gestão institucional empreendida:** avaliação em função das atividades administrativas, funcionamento regular dos órgãos superiores e se foram cumpridas as normas estatutárias.
- **Quanto a gestão contábil, financeiro-orçamentária e patrimonial:** verifica se a Fundação emprega, em suas atividades, seu patrimônio e seus recursos estritamente nos fins para os quais foi criada; se está em dia com as obrigações legais e fiscais; se há algum fato que possa prejudicar a viabilidade econômico-financeira e jurídica; e se foram observados de forma correta os regimes financeiros e contábeis.

Pelas Instituições Apoiadas: A evidenciação da eficiência é medida pelo resultado obtido com base em indicadores e parâmetros objetivos que demonstrem os ganhos de eficiência para as instituições apoiadas na gestão dos projetos e pelas práticas de gestão aplicadas pelos gestores da FUNAPE, mediante controle finalístico e de gestão pelo órgão superior das apoiadas, em relação a:

- **Controle do pessoal participante dos projetos** – fiscaliza a concessão de bolsas e contratação de pessoal nos ambientes dos projetos;
- **Aplicação da Norma de relacionamento** – uso de procedimento sistemático de gestão, controle e fiscalização dos contratos e convênios;
- **Controle da Gestão e evidenciação dos resultados** – quanto à segregação de funções e responsabilidades na gestão dos projetos, bem como quanto à prestação de contas apresentada, evidenciando os indicadores de desempenho e ganho de eficiência para a apoiada;
- **Transparência das ações** – publicidade das informações e documentos sobre a execução dos projetos, bem como sobre sua relação com a FUNAPE.

2. Avaliação de Desempenho Interna

Pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal – avalia os documentos da prestação de contas apresentada, validando os atos da gestão empreendida pela Diretoria Executiva em cumprimento às atribuições estabelecidas no Estatuto da Fundação, via relatório de atividades e demonstrações contábeis, cujas informações devem manter relação com atividades programadas no Plano de Gestão aprovado para o período.



Parecer do CF de aprovação das contas de 2017



Pelo Comitê Gestor (CG)

Avalia os processos, com vista a assegurar que todas as estratégias de governança da FUNAPE, contidas nas normas internas – Estatuto, Regimento Interno e Regulamento de Gestão – seguiram em conformidade com os procedimentos estabelecidos no Guia Prático da gestão, cujo resultado é obtido através dos processos:

- Auto avaliação (equipe interna);
- Auditorias em processos realizados pela Controladoria;
- Resultado obtido em auditorias externas.

Pela equipe interna (auto avaliação) - Esse processo de avaliação de desempenho interna é conduzido pelas próprias equipes e visa especialmente:

- Refletir sobre o comportamento dos colaboradores em relação às políticas de pessoal implantadas e ao desempenho individual e de equipe;
- Comportamento quanto à evolução sobre a execução do Plano de Ação proposto para o exercício, e levantamento de metas e atividades para compor o Plano de Gestão do exercício seguinte;



Em 2017, com o slogan “O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia”, a FUNAPE realizou sua avaliação de desempenho, com início em setembro de 2017.



Equipe de liderança em reunião de trabalho da AD_2017

A comissão responsável pela coordenação dos trabalhos foi formada por um representante do Setor Gestão de Pessoas, um representante da Gerência Executiva e um colaborador indicado pelos colegas e um representante da Tecnologia da Informação.

Pela Controladoria - Unidade administrativa responsável pela auditoria interna, voltada para o aperfeiçoamento dos processos relativos ao sistema de governança e controle do patrimônio da Fundação, e abrange os seguintes aspectos:

1. Gerenciamento das Informações sobre o modelo de Gestão adotado;
2. Gerenciamento do atendimento das Não Conformidades verificadas;
3. Sistema de comunicação dos Resultados e Monitoração do Progresso;
4. Resolução e/ou Aceitação de Riscos pela Administração.

A Controladoria emite, periodicamente, pareceres ao CG em forma de relatórios (ROEC, RAEP), sobre os processos auditados, indicando situações executadas não conformes ou oriundas de inspeções, auditorias externas, que precisam ser tratados.



PTR 78.068	Previsto	Realizado	Previsto x Realizado	
Receita Total + Apl. Financeira	R\$ 409.200,00	R\$ 366.115,88	R\$ 43.084,12	
Receita Convênio	R\$ 409.200,00	R\$ 366.115,88	R\$ 43.084,12	89,47%
STPF	R\$ 367.300,00	R\$ 332.100,00	R\$ 35.200,00	
CLT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Encargos CLT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
BOLSAS	R\$ 367.300,00	R\$ 332.100,00	R\$ 35.200,00	Provisionado aguardando pagamento
STPF-RPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Encargos STPF-RPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Diárias (Pagamento de estadas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
STPJ	R\$ 40.920,00	R\$ 33.280,53	R\$ 7.639,47	
Outros STPJ	R\$ -			
Despesas Bancárias	R\$ -	R\$ 366,43	R\$ (366,43)	Não há prestação no PTR
DAO	R\$ 40.920,00	R\$ 32.914,10	R\$ 8.005,90	
Passagens e Despesas C/Locomoção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Material de Consumo	R\$ 980,00	R\$ 735,35	R\$ 244,65	
Ressarcimento IFES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Ressarcimento UFG	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Redimentos de Aplicações Financeiras	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Saldo não Utilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

Resultado obtido em análise de auditoria em projetos

Pela Ouvidoria - Utiliza-se também, para avaliação do desempenho da FUNAPE, as sugestões e/ou reclamações postadas nos canais de comunicação disponibilizados em seu site na rede mundial de computadores – internet.

O canal de ouvidoria é permanente, de fácil acesso e qualquer cidadão pode utilizá-lo para elogios, sugestões, reclamações ou denúncias, inclusive de forma anônima.

Seu objetivo é manter um relacionamento estreito e transparente com os parceiros, permitindo avaliar o desempenho da Fundação pelo registro de posturas que venham ferir o Código de Conduta da FUNAPE ou que possam caracterizar conflito de interesses e causar prejuízos aos nossos clientes (internos e externos).

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

Home Confies Ouvidoria Contato

Ouvidoria

Este é um canal permanente de fácil acesso, onde qualquer cidadão pode utilizar para elogios, sugestões, reclamações ou denúncias.

Seu objeto é manter um relacionamento estreito e transparente com nossos parceiros, permitindo avaliação do nosso desempenho, bem como o registro de posturas que venham ferir o [Código de Conduta da FUNAPE](#) ou que possam caracterizar conflito de interesses e causar prejuízos aos nossos clientes (internos e externos).

ELOGIO

Reconhecimento ou satisfação relacionados aos serviços prestados pela Fundação.

SUGESTÃO

Propor idéias para o aprimoramento dos processos de gestão.

RECLAMAÇÃO

Relato de não conformidades no desempenho das atividades pela Fundação.

DENÚNCIA

Comunicação de irregularidades que gerem conflito de interesses que possam causar prejuízo à Fundação ou às instituições apoiadas.

[← Voltar](#)

Cadastro de Pesquisador

Portal do Coordenador

Portal da Transparência

Gestão de Pessoas

Downloads

Receba Newsletter

Inscrições em Eventos

Google Pesquis

Tela da Ouvidoria no Site

O conceito de eficiência utilizado pela FUNAPE é entendido como a observação das normas legais estabelecidas pelos órgãos de fiscalização e controle, pelas instituições apoiadas e legislações aplicáveis, cujo resultado se considera os ganhos de eficiência alcançados tanto pela gestão institucional quanto pela execução do objeto dos convênios e contratos celebrados, mediante entrega dos produtos e aprovação de suas Contas.

Assim, o sistema de governança implantado na FUNAPE utiliza-se da avaliação de desempenho de cada processo para verificação do atingimento dos indicadores de resultado, que é a fórmula mensurável da eficácia das atividades da gestão empreendida no período.

Para manutenção da conformidade quanto à eficiência da Gestão Institucional da FUNAPE e para auferir o grau de satisfação desejável, listamos a seguir os principais requisitos de regularidade e indicadores de resultados mais utilizado.

Principais indicadores utilizados para avaliação da eficácia da Gestão

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DO PROCESSO	INDICADORES DE RESULTADOS
Regularidade da FUNAPE junto ao MPE, quanto ao cumprimento de procedimentos e recomendações emanadas do parquet.	Aprovação da Prestação de Contas e Relatório de atividades do Exercício pelo MPE, de acordo com o sistema de avaliação da FUNAPE.	Atestado de Funcionamento regular emitido pelo MPE
Credenciamento da FUNAPE no MEC/MCTIC como “Fundação de Apoio” para todas as instituições apoiadas.	Aprovação do Relatório de Gestão e Manifestação de interesse pela instituição apoiada quanto a continuidade do apoio da FUNAPE em vista dos ganhos de eficiência obtidos na gestão dos projetos.	Portaria de Credenciamento emitida pela MEC/MCTIC
Execução, integral, do Planejamento Estratégico Anual da Fundação – Plano de Gestão (Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária).	Aprovação no Conselho Deliberativo da Fundação, do Relatório de Atividade e Prestação de Contas da Fundação.	Atas CD e CF e anexos (pareceres emitidos pelo CF).
Zelo praticado na aplicação do Programa de Compliance e Documentos de Referência: Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Gestão e Código de Conduta.	Avaliação interna feita pelo Comitê Gestor, com base no relatório de atividades consolidado por gerência sobre a execução do Plano de Ação estabelecido e relatórios emitidos pela Controladoria no controle dos processos.	Relatório trimestral emitido pelo Comitê Gestor aos órgãos superiores da FUNAPE, contendo a avaliação do período. Ausência de denúncias postadas na Ouvidoria, e-mails institucionais, telefones, outros.
Ausência de situações não conformes na área contábil, jurídico-administrativa, financeira e na aplicação dos recursos de terceiros pela gestão do portfólio de projetos.	Resultado positivo obtido nos Relatórios de visitas técnicas, inspeções e auditorias realizadas pelos órgãos de fiscalização e controle.	Certidões Negativas de débitos e Carta de aprovação das prestações de contas dos convênios e contratos emitidas pelos órgãos financiadores de projetos.

Atualmente a FUNAPE vem garantindo uma avaliação positiva, por ter alcançado 100% da pontuação possível junto ao seu órgão curador (Curadoria de Fundações do MPE) e o conceito MUITO BOM - grau de satisfação desejável - junto à principal instituição apoiada (UFG), em vista do atingimento de conceitos por critérios estabelecidos, confirmando assim o alcance de sua VISÃO.





Indicadores do Desempenho Institucional



Gestão dos Riscos

O gerenciamento de riscos da FUNAPE contempla, de forma abrangente, os pontos vulneráveis da gestão institucional e gestão dos projetos e, como forma de mitigar riscos e salvaguardar interesses da Fundação, os processos são executados e instruídos mediante pareceres e informações capazes de garantir a segurança quanto à sua aprovação, principalmente no que diz respeito aos itens descritos a seguir.

1. Em relação às parcerias firmadas

Cada nova parceria é precedida de um parecer da Gerência de Projetos, que subsidiará a análise do instrumento contratual pela Assessoria Jurídica e integrará o processo para análise pelo Conselho Deliberativo da FUNAPE.

Além dos indicadores elencados no parecer, também são levados em conta no momento da análise de risco os seguintes critérios:

- Compatibilidade operacional da FUNAPE para execução do projeto (capacidade instalada);
- Custo x benefício;
- Impactos gerados;
- Procedimentos de execução diferenciados que aumentam o custo das operações, se existirem;
- Grau de risco para a Fundação;
- Grau de complexidade; e
- Regulações, autorizações e/ou licenças provenientes de órgãos públicos (vigilância sanitária, meio ambiente, outros) no que couber.

Mostramos a seguir os documentos contendo as métricas utilizadas. O primeiro documento refere-se ao parecer emitido pelo serviço de captação, no qual se apresenta uma visão geral dos contratos/convênios a serem firmados pela FUNAPE.



PARECER PARA NOVOS PROJETOS – GEPRO – Processo FUNAPE nº _____ / _____

Instituição Apoiada: _____
 Classificação do Projeto: <Clique Aqui>

INFORMAÇÕES CONTRATUAIS

Instrumento Contratual: _____
Participes:
 Contratante/Concedente: _____
 Contratada/Conveniente: _____
 Interviente(s): _____

Objeto Contratual: _____
 Vigência: _____
 Valor Contratado: _____
 DOA: _____

INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO

Projeto: _____
 Fonte de Financiamento: _____
 Coordenador (a): _____
 Executor (a): _____

Parecer: _____

Observação: _____

(*) Havendo solicitação de redução de taxa, deverá ser avaliada a questão custo x benefício.

Assinatura do Responsável
Assinatura do Gerente de Projetos

O segundo documento refere-se à análise de risco e foi desenvolvido na forma de planilha para que, além de permitir o cálculo do grau de risco, servir como *check list* dos parâmetros de controle que devem ser observados na sua execução.

Planilha de Análise de Projetos						
Grau de Risco na execução						
Análise do Escopo/Execução /Resultados	Peso	Sim	Pouco	Não	Risco	Resultado
Clareza do Objeto	6	0	5	10	0	0
Clareza quanto aos Resultados a serem entregues	7	0	5	10	0	0
Metas coerentes	3	0	5	10	0	0
Contrato - Aprovado pelo jurídico e gestão	5	0	5	10	0	0
Recursos suficientes?	1	0	5	10	0	0
Plano de Trabalho definido?	2	0	5	10	0	0
Plano de Execução simples ou complexo?	1	0	5	10	0	0
Há previsão de entrega de demanda acrescido de prestação de contas formal	1	10	5	0	0	0
				Média	0	
Análise do Orçamento/Desembolso	Peso	Sim	Pouco	Não	Risco	Resultado
Valor do Contrato: Fechado / estimado/por demanda	3	0	5	10	0	0
Contrapartida (Financeira, Não Financeira e não previsto)	5	10	5	0	0	0
Classificação correta das despesas	3	0	5	10	0	0
Previsão de Encargos p/ CLT e RPA	10	0	5	10	0	0
Previsão de DAO?	10	0	5	10	0	0
Existe previsão para despesas acessórias (Publicação DOU, Desp. Bancárias, correios, frete, etc.)	6	0	5	10	0	0
				Média	0	
Análise do Cronograma (entregas)	Peso	Sim	Pouco	Não	Risco	Resultado
Tempo de execução do projeto é suficiente?	4	0	5	10	0	0
Prazos estabelecidos para prestação de contas são exequíveis?	2	0	5	10	0	0
Prazos para outras entregas suficiente (relatórios técnicos, produtos, etc.)?	5	0	5	10	0	0
				Média	0	
Análise dos Riscos (internos e externos)	Peso	Sim	Pouco	Não	Risco	Resultado
Há riscos com pessoal (vinculação trabalhista)	10	10	5	0	0	0
Há riscos quanto a entrega do objeto?	6	10	5	0	0	0
Há novos procedimentos a serem adotados (externos)?	4	10	5	0	0	0
Há necessidade de aquisição/contratação de algum recurso novo para Adm.?	2	10	5	0	0	0
No orçamento foi previsto folga para contingências?	2	0	5	10	0	0
Os controles são rígidos? (Finep, Celg, etc.)	8	10	5	0	0	0
Existem cláusulas de penalidade rígidas?	7	10	5	0	0	0
Envolve IFES ou ICT's apoiadas	1	0	5	10	0	0
Adequado enquadramento/previsão de Bolsas	10	0	5	10	0	0
				Média	0	
Definição de Responsabilidades (Matriz de Responsabilidades)	Peso	Sim	Pouco	Não	Risco	Resultado
A definição da equipe principal está detalhada?	3	0	5	10	0	0
				Média	0	

2. Em relação à execução dos convênios e contratos

Quanto à aplicação dos recursos de terceiros

No sistema de controle implantado na Fundação, os riscos poderão ser minimizados, se aplicado corretamente pela equipe o Plano Geral de Desenvolvimento (PGD) mediante registro e acompanhamento de todas as etapas de execução dos convênios e contratos, em vista da eficiência da gestão dos projetos e observação às regras essenciais.

São regras essenciais a serem observadas pelos gestores na execução de convênios e contratos:

- Iniciar a execução de qualquer projeto somente após a regularização dos instrumentos contratuais;
- Executar a receita e despesa estritamente de acordo e na forma descrita no Plano de Trabalho, ou somente após autorização do remanejamento de rubricas;
- Autorizar despesas exclusivamente dentro do período de vigência do convênio/contrato;
- Atender todas as diligências e enviar relatórios parciais e prestações de contas finais na forma pactuada;
- Comprovar o devido valhacouto pelos órgãos das instituições apoiadas quanto ao registro e aprovação do projeto, bem como da aprovação da prestação de contas.

3. Em relação às ferramentas de controle

Por meio da equipe própria de TI, a Fundação desenvolve sistemas e gerencia a segurança das informações produzidas, o funcionamento dos sistemas computacionais adquiridos ou desenvolvidos, dimensiona requisitos de funcionalidades, dá suporte nas máquinas e equipamentos, bem como realiza treinamentos sobre conteúdos programáticos relacionados a aplicação dos sistemas.



Apresentamos a seguir o Plano de Ação da GETI, aprovado e em desenvolvimento, que visa integrar sistemas e implantar o SIGEPRO – Sistema de Acompanhamento e Controle de Projetos.

Item	Assuntos	Deliberações/providências		
01	Plano de Ação da GETI em 2016. Integrar Sistemas para aumento da produtividade da Fundação.	<p>Utilizar a inteligência competitiva da Fundação para implementação de estratégias destinada a integrar os sistemas de gestão (RPs existentes) e/ou desenvolver ferramentas capazes de gerar informações, controlar documentos, na execução dos projetos e tarefas administrativas cotidianas da GEREX.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoar as ferramentas colocadas à disposição dos parceiros e convenientes (Portal do Coordenador e Portal da Transparência), integrar sistemas e desenvolver ferramentas capazes de gerar informações precisas na execução dos convênios e contratos. 2. Identificar pontos críticos na execução das tarefas por falta de utilização dos sistemas e dar treinamento, orientando sobre o uso adequado dos RPs existentes, visando gerar as informações de forma eficiente. 		
02	<p>Desenvolver sistema para controle e acompanhamento da execução dos convênios e contratos - SIGEPRO.</p> <p>Etapas de desenvolvimento: Captação, Execução e Finalização. Prazo estimado 24 meses.</p>	<p>Comissão composta por colaboradores da GETI - participar do Mapeamento de processos da GEPRO visando compreender a cadeia de serviços necessária para evitar que informações importantes se percam pelo caminho, quando da criação do Sistema de Gestão de projetos, compreendidos em 5 grandes processos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciação/negociação = Captação 2. Planejamento = Formalização 3. Execução 4. Controle 5. Finalização = Encerramento 		
		<p>SEGEP/Captação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Identificação da Oportunidade 2 - Habilita a Funape 3 - Formata a Proposta e Formaliza o Convênio/contrato 4 - Aprova no CD 	<p>SECOI/Compras Nacionais e Importadas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Cadastro de Fornecedores e Produtos 2 - Aquisição de bens e serviços 3 - Controla o Patrimônio (equipamentos e material permanente) e o Estoque (administração) 4 - Adimplência da Funape (adiantamentos/spc/ Serasa) 	<p>SEPCON - Finalização SEPCON/Controle</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Controla os bens dos Convênios/contratos 2 - PC do Ressarcimento às IFES e ICTs 3 - Concilia relatórios da execução financeira e orçamentária (impropriedades)
		<p>SEGEP/Gestão - Execução</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Registra o convênio/contrato no sistema 2 - Planeja a Execução - PGD (orienta) 3 - Executa (planilha orçamentária e financeira) 4 - Presta Contas e controla a entrega do objeto 	<p>SECOI/Apoio logístico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Controla o uso da Frota de veículos 2 - Entrega bens e correspondências 3 - Providencia manutenção e reparos (administração) 	<p>SEPCON/Prestação de contas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Elabora a PC dos Convênios/contratos 2 - Emite relatórios gerenciais e atende diligências 3 - Finaliza os Convênios/contratos (internamente na fundação)

4. Em relação ao Sistema de Governança implantado

Visando validar os processos de gestão estabelecidos pela Fundação, sobre sua aplicabilidade e exequibilidade, foi oportunizado, em 2017, amplo debate com as instituições parceiras e comunidade em geral, por meio de encontros, fóruns e seminários, entre outros, sempre buscando uma gestão ética, eficiente e a transparência das ações. Um destaque especial podemos dar para:

Validação no 1º Encontro de Fundações de Apoio do Centro-Oeste – ENFACO

O modelo de Governança Corporativa implantado na FUNAPE passou por um processo de validação por ocasião do 1º Encontro de Fundações de Apoio do Centro-Oeste – ENFACO, mediante estudo de caso com ampla discussão e troca de experiências com equipes de liderança de outras fundações de apoio, promovendo o aprofundamento dos temas e cujo debate oportunizou a proposição e melhoria dos processos de gestão.

O Presidente do Confies, Prof. Fernando Peregrino, deu início ao encontro com a palestra: “Autorregulação e criação de ambiente propício à pesquisa e inovação no Brasil”. O evento foi coordenado pela equipe da FUNAPE em parceria com a Fundação UNISELVA, Fundação RTVE e FUNDAHIC, e contou com a participação de representantes de fundações de apoio do Centro-Oeste e de todo o país.

Foram registrados 63 (sessenta e três) inscritos, contou com a presença do Presidente do CONFIES, Prof. Fernando Peregrino e da Vice-Presidente do CONFIES, Profa. Suzana Montenegro. Além das fundações da região centro-oeste, participaram diretores e representantes de fundações de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Amazonas, sendo, ao todo, 16 (dezesesseis) instituições presentes.



Mesa de abertura do evento



Apresentações no ENFACO



Na oportunidade as fundações de apoio do Centro-Oeste, na pessoa do diretor executivo da Fundação UNISELVA prestaram homenagem à professora Suzana pelos relevantes serviços prestados ao CONFIES

Discussão no 1º Encontro promovido pela UFG e suas Fundações de Apoio

Em maio de 2017 a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) da UFG realizou o 1º Encontro de Avaliação dos Procedimentos para Execução de Projetos com o Apoio das Fundações, com a participação de todos os agentes envolvidos nos projetos e proposição de melhorias no trabalho realizado.

Na oportunidade a FUNAPE apresentou os procedimentos estabelecidos em lei que regem a relação, bem como quanto à participação do pessoal da IFES envolvidos nos projetos.

Apresentação no Café em comemoração ao Aniversário da FUNAPE – “36 anos”

O evento, realizado em 2017, contou com a presença de clientes, pesquisadores e autoridades representantes das instituições parceiras UFG, IFG, entre outros, em comemoração aos 36 anos de criação da Fundação.

Na oportunidade foram apresentados os documentos de referência do Sistema de Governança Corporativa da FUNAPE com destaque para o Regulamento de Gestão e Código de Conduta.

O processo de criação dos procedimentos e normativas internas da FUNAPE foi iniciado em gestões anteriores, e tiveram sua finalização nesta gestão.



Resultado na Captação de Recursos

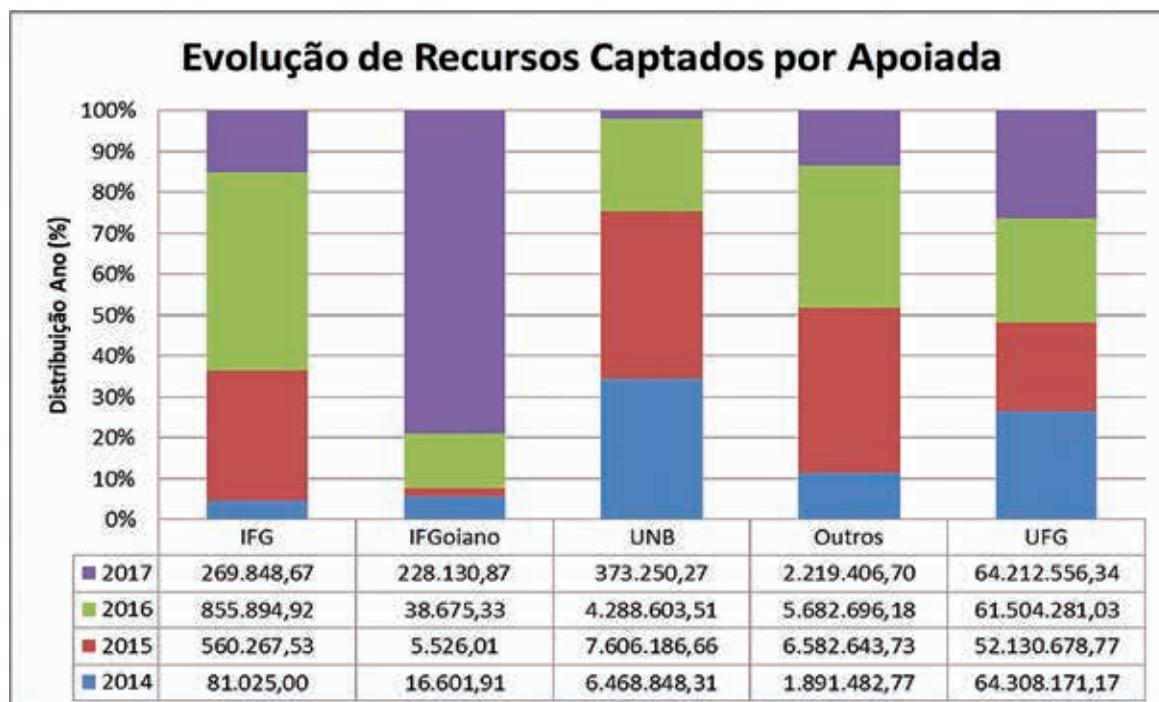
O cumprimento da Missão da Fundação se dá através da realização da tarefa executiva pela gestão administrativa e financeira dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, em parceria com as universidades e instituições de pesquisa apoiadas.

Relacionamos abaixo as principais instituições apoiadas pela FUNAPE, neste período de gestão:

- Universidade Federal de Goiás – UFG
- Universidade de Brasília – UnB
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG
- Universidade Estadual de Goiás – UEG
- Empresa Brasileira de Produtos Agropecuários – EMBRAPA
- Governo do Estado de Goiás
- Associação de Combate ao Câncer de Goiás – ACCG

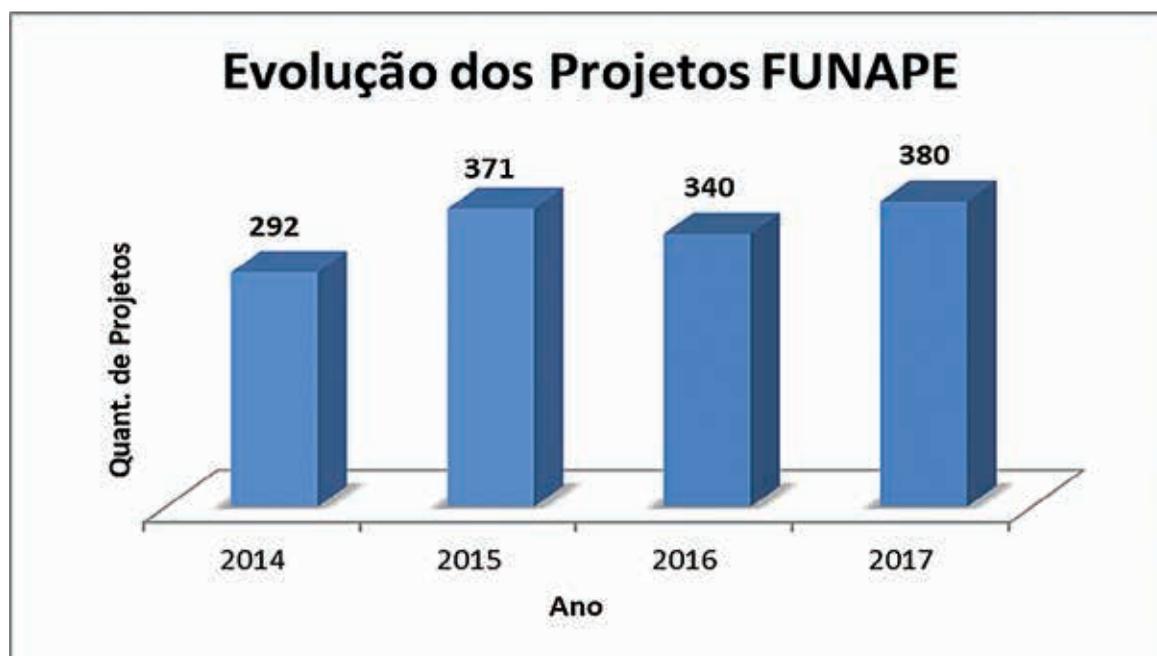
1. Ganhos de eficiência para as instituições

Analisando o gráfico a seguir, observa-se o montante de recursos captados na gestão 2014-2017, principal indicador dos ganhos de eficiência obtida na gestão de projetos para as instituições apoiadas, no valor de acumulado de R\$ 279.324.775,68 (duzentos e setenta e nove milhões, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e setenta e cinco reais e sessenta e oito centavos), distribuídos conforme mostrado a seguir.

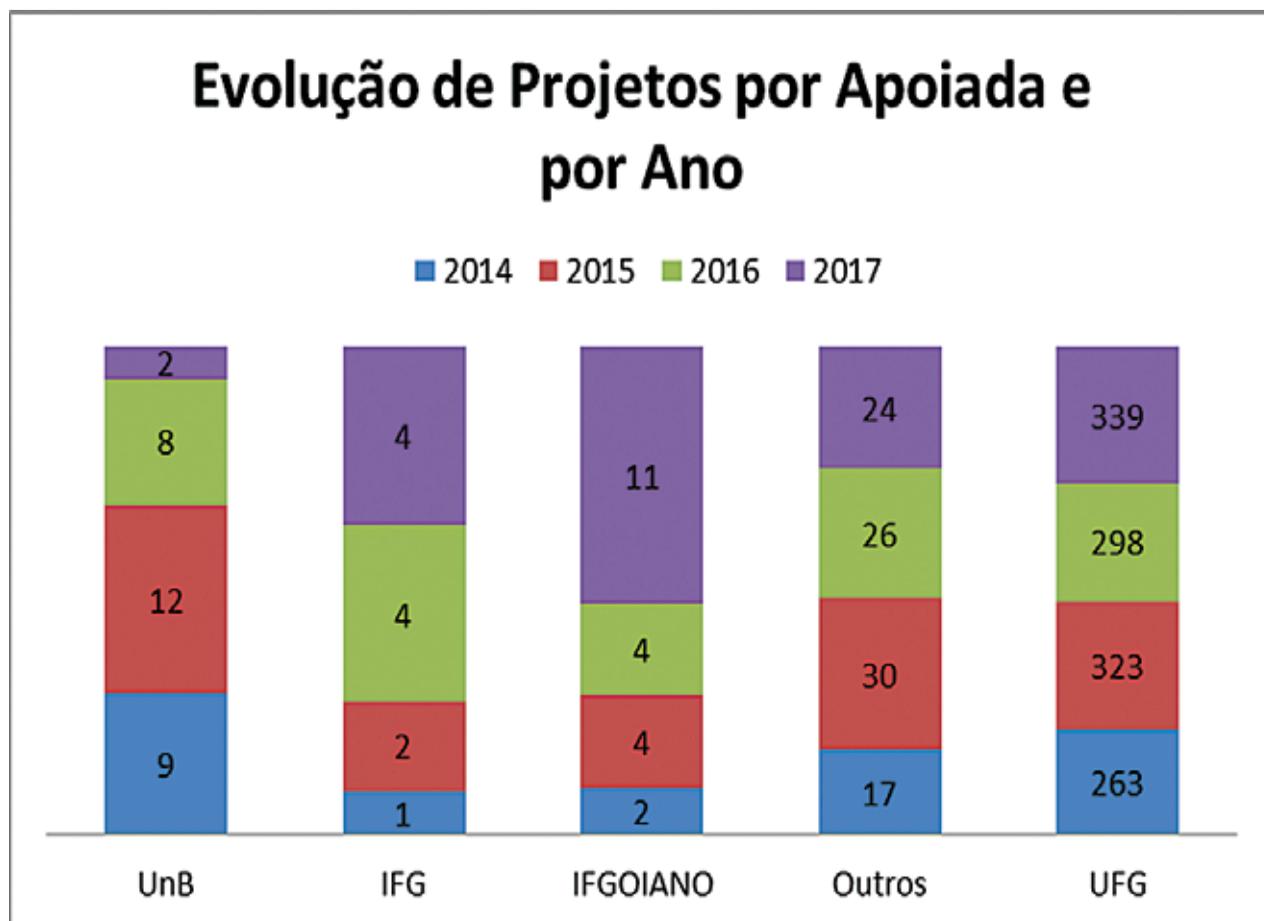


Distribuição de recursos por instituição apoiada.

No período 2014-2017 foram gerenciados 1383 (mil trezentos e oitenta e três) projetos, apresentando a seguinte evolução anual:



Como forma de demonstrar o aprofundamento da relação com as apoiadas, o gráfico a seguir apresenta a evolução de projetos por apoiada, por ano observado. A composição levou em conta as IFES e ICTs apoiadas com credenciamento MEC/MCTIC, agrupando as demais na coluna outras.

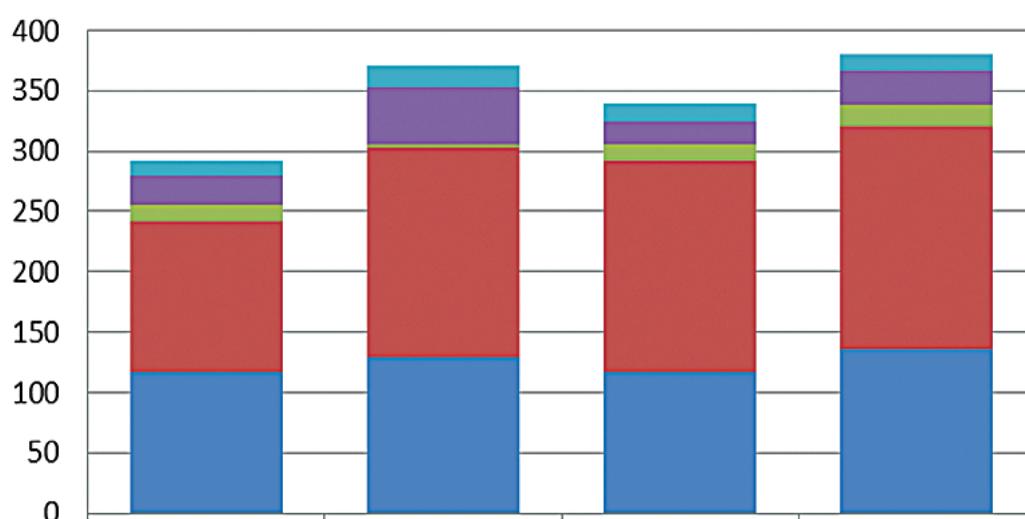


O valor anual contratado também pode ser utilizado como um indicador de eficiência, pois representa o valor orçamentário contratado para cumprimento das finalidades estatutárias. Neste sentido, a evolução acaba tendo uma expressão maior do que o número de projetos, haja vista que em 2014 o valor acumulado dos contratos e convênios estava na ordem de 188 milhões de reais, apresentando uma evolução ascendente até 2017, cujos contratos e convênios acumularam um orçamento na ordem aproximada de 320 milhões de reais, no período.

2. Evolução na captação de projetos por modalidade

Outro gráfico, apresentado a seguir, mostra a evolução anual dos projetos, estratificado conforme classificação do projeto (pesquisa e inovação, ensino, extensão, evento e desenvolvimento institucional).

Evolução dos Projetos estratificado conforme classificação



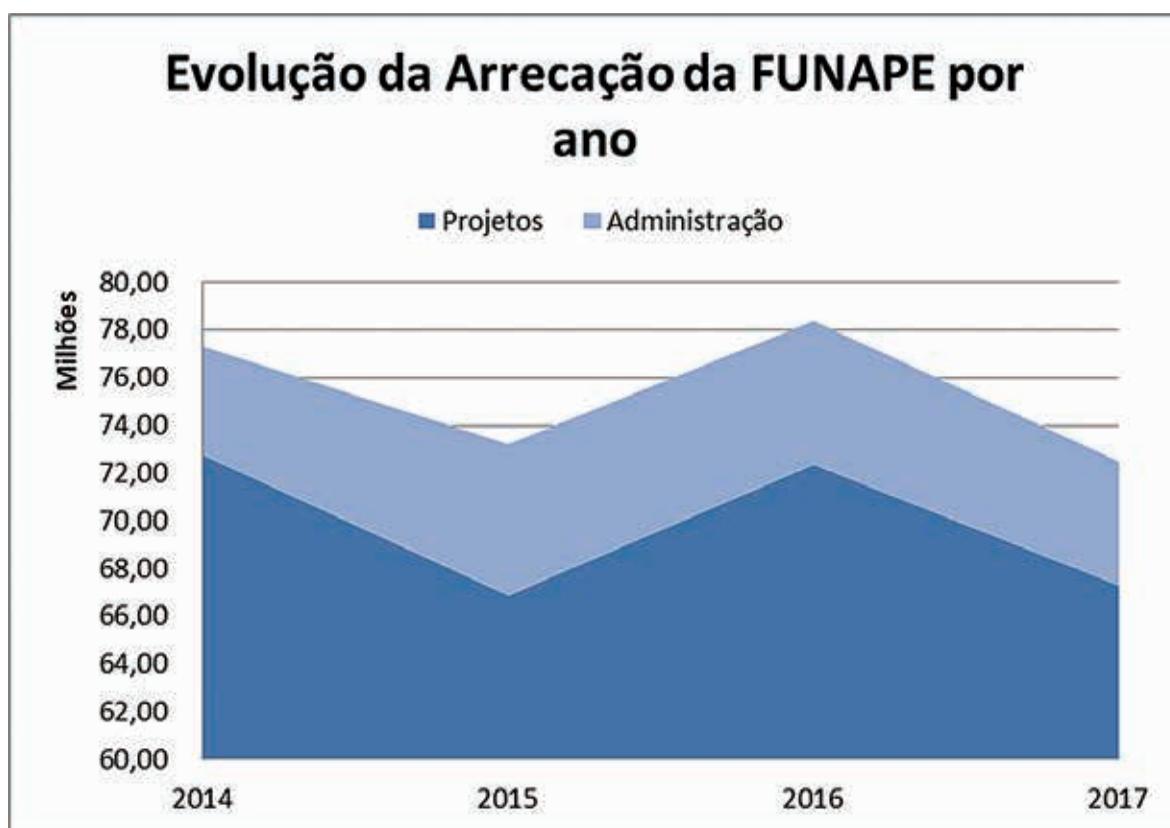
	2014	2015	2016	2017
■ Desenv. Instit.	12	18	15	14
■ Eventos	25	48	19	28
■ Ensino	13	2	14	17
■ Extensão	125	174	175	185
■ Pesquisa	117	129	117	136

Resultado Orçamentário e Financeiro

1. Execução da proposta orçamentária

A evolução da execução da Proposta Orçamentária da Fundação, nos últimos quatro anos, representa um resultado econômico, o que garantiu a formação de reserva técnica financeira não inferior a 1% (um por cento) constituída sobre o total de recompensa institucional recebida, com o objetivo de resguardar a Fundação de possível escassez de recursos para cobertura de despesas operacionais e de gestão.

Veja a evolução conforme demonstrado no quadro abaixo:



Reserva técnica acumulada no período

	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Saldo da conta patrimonial (Reserva de 1%)=>>>	246.721,88	314.744,23	380.310,89	459.728,47	539.605,41

Demonstração de receitas por apoiada

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Administração	4.540.922,19	6.334.467,62	6.009.615,64	5.193.893,93	22.078.899,38
UFG	64.308.171,17	52.130.678,77	61.504.281,03	64.212.556,34	242.155.687,31
IFG	81.025,00	560.267,53	855.894,92	269.848,67	1.767.036,12
IF Goiano	16.601,91	5.526,01	38.675,33	228.130,87	288.934,12
UNB	6.468.848,31	7.606.186,66	4.288.603,51	373.250,27	18.736.888,75
Outros	1.891.482,77	6.582.643,73	5.682.696,18	2.219.406,70	16.376.229,38
Total de receitas	77.307.051,35	73.219.770,32	78.379.766,61	72.497.086,78	301.403.675,06

Proposta orçamentária projetada para 2018

Para 2018, o ajuste praticado no valor total da proposta orçamentária em torno de 11% (onze por cento) em relação ao orçamento de 2017 foi tomado em vista do fortalecimento da relação com novas instituições apoiadas e o fortalecimento de parcerias estratégicas para a Fundação, posicionadas como incentivo no ambiente de inovação, no total de R\$ 73.159.726,00 (setenta e três milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e seis reais), cuja receita está segregada de duas formas:

Receita Própria - R\$ 5.178.233,00 (cinco milhões, cento e setenta e oito mil, duzentos e trinta e três reais) refere-se à receita da FUNAPE, destinada ao custeio das atividades permanentes da Administração - Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação, e

Recursos de Terceiros - R\$ 67.981.493,00 (sessenta e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e noventa e três reais) refere-se à receita dos projetos e contempla as dotações específicas e atividades transitórias relativas às Despesas dos Convênios e Contratos.

Tabela de previsão de Receita e Despesa de 2018 por Categoria Econômica

Especificação da Receita	R\$ (reais)
I – Receita Prevista para 2018	73.159.726,00
Receita Própria (da Fundação)	5.178.233,00
Receita de Terceiros (Convênios e Contratos)	67.981.493,00

A receita própria está projetada em valores suficientes para cobertura das despesas administrativas e operacionais atuais da FUNAPE, observado para definição das despesas de custeio de pessoal o limite prudencial na forma regulamentada.

Observa-se, pela proposta, que a receita própria, corresponde apenas 5,8% (cinco vírgula oito pontos percentuais) do total da receita arrecadada nos contratos e convênios, o que demonstra o baixo custo médio praticado pela FUNAPE na cobrança de despesas administrativas e operacionais (D.A.O.) pela gestão dos projetos, representando, no cômputo geral, uma economia e ganho de eficiência para as apoiadas.

Especificação da Despesa	R\$ (reais)
II – Despesa Programada para 2018	73.159.726,00
Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação	5.178.233,00
Despesas Correntes	4.937.233,00
Ordenados e Salários	2.219.929,00
Encargos Sociais	835.212,00
Diárias/Ajuda de Custo	5.396,00
Apoios Institucionais (Auxílios)	100.013,00
Material de Consumo	92.913,00
Serviços de Terceiros PF	31.963,00
Serviços de Terceiros PJ	1.610.207,00
Despesas com Depreciações	41.600,00
Despesas de Capital	241.000,00
Obras e Instalações	179.000,00
Equipamentos e Material permanente	62.000,00
Despesas de Convênios e Contratos (terceiros)	67.981.493,00
Despesas Correntes	58.660.841,00
Ordenados e Salários	7.773.649,00
Encargos Sociais	2.725.525,00
Diárias/Ajuda de Custo	907.408,00
Auxílio e Fomento à Pesquisa	8.921.305,00
Material de Consumo	7.558.898,00
Serviços de Terceiros PF	15.945.781,00
Serviços de Terceiros PJ	14.828.275,00
Despesas de Capital	9.320.652,00
Obras e Instalações	3.520.981,00
Bens Permanentes	5.799.671,00

2. Execução financeira e patrimonial

O Balanço Financeiro, nos moldes da legislação, visa demonstrar as receitas e as despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Disponibilidades

A disponibilidade financeira, conforme evidenciado no quadro abaixo, elevou-se de R\$ 1.211.102,83 (um milhão, duzentos e onze mil, cento e dois reais e oitenta e três centavos) para R\$ 4.372.473,78 (quatro milhões, trezentos e setenta e dois mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), o que gerou o resultado positivo demonstrado.

Dos recursos financeiros disponíveis em 31 de dezembro de cada exercício financeiro

	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Sub Total da Administração	1.211.102,83	1.778.653,10	2.629.738,27	3.787.714,89	4.372.473,79
Saldo de Convenios	26.555.713,66	30.422.639,71	30.319.199,96	37.816.960,13	35.325.018,77
Saldo Total (Adm + Conv)	27.766.816,49	32.201.292,81	32.948.938,23	41.604.675,02	39.697.492,56

Demonstração do superávit no período

Descrição	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Receitas	83.291.141,71	88.889.714,88	78.752.370,78	72.405.609,50	323.338.836,87
Receita de Projetos	78.865.551,31	82.828.317,59	73.168.316,29	67.612.143,87	302.474.329,06
Receitas da Administração	4.425.590,40	6.061.397,29	5.584.054,49	4.793.465,63	20.864.507,81
Despesas Operacionais	(82.564.222,06)	(88.581.899,92)	(78.082.023,62)	(71.921.911,76)	(321.150.057,36)
Despesas de Projetos	(78.865.551,31)	(82.828.317,59)	(73.168.316,29)	(67.612.143,87)	(302.474.329,06)
Despesas da Administração	-3.813.994,50	(6.026.375,38)	(5.338.120,66)	(4.700.872,30)	(19.879.362,84)
Receitas Não Operacionais	115.331,79	273.070,33	425.261,15	399.128,30	1.212.791,57
Resuldo com Permanente	-8,04	(277,28)	(847,82)	(8.023,89)	(9.157,03)
Superávit do Exercício	726.919,65	307.814,96	670.347,16	483.697,74	2.188.779,51

O Resultado Contábil do período foi positivo, gerando uma movimentação da ordem de R\$ 2.188.779,00 (dois milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e setenta e nove reais).

Evolução do Patrimônio Social da FUNAPE

Descrição	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Saldo Final em 31/12 de cada ano == >>>	1.747.308,80	2.474.314,82	3.630.520,63	4.300.867,79	4.784.565,53
Varição em R\$ relação ao ano anterior ==>>>	69.148,75	727.006,02	1.156.205,81	670.347,16	483.697,74
Varição Percentual em relação ao ano anterior ==>>>	4%	42%	47%	18%	11%

O patrimônio social teve elevação de R\$ 1.747.308,80 (um milhão, setecentos e quarenta e sete mil, trezentos e oito reais e oitenta centavos) em 2013 para R\$ 4.784.565,53 (quatro milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos) em 2017.

3. Balanço patrimonial resumido

O Balanço Patrimonial é uma demonstração que evidencia em um determinado momento a situação estática do patrimônio, constituído de bens, direitos e obrigações e também os bens, valores, obrigações e situações que não estão compreendidas no patrimônio, mas que possam vir a afetá-lo.

É segregado em Ativo e Passivo, sendo o primeiro composto por Ativo Financeiro e Ativo Permanente enquanto o segundo é composto por Passivo Financeiro e Passivo Permanente. No ativo são registrados os bens e direitos enquanto no Passivo registram-se as obrigações.

Balanço Patrimonial	2014	2015	2016	2017
ATIVO	56.451.554,36	46.690.990,45	50.967.852,83	52.000.976,63
CIRCULANTE	56.206.738,42	46.467.272,74	50.727.801,17	51.779.007,63
DISPONIVEL	32.201.292,81	32.948.938,23	41.604.675,02	39.697.492,56
Disponível Proprio	1.778.653,10	2.629.738,27	3.787.714,89	4.372.473,79
Disponível de Projetos	30.422.639,71	30.319.199,96	37.816.960,13	35.325.018,77
CONTAS A RECEBER	24.005.445,61	13.518.334,51	9.123.126,15	12.081.515,07
Contas a Receber da Administração	2.712.550,90	1.146.641,98	796.074,99	1.039.226,37
Contas a Receber de Projetos	21.292.894,71	12.371.692,53	8.327.051,16	11.042.288,70
IMOBILIZADO	244.815,94	223.717,71	240.051,66	221.969,00
Investimentos	253,07	253,07	253,07	253,07
Imobilizado	807.092,51	831.031,60	880.708,58	878.064,17
(-) Depreciação	(562.529,64)	(607.566,96)	(640.909,99)	(656.348,24)
PASSIVO	56.451.554,36	46.690.990,45	50.967.852,83	52.000.976,63
CIRCULANTE	52.904.427,21	43.060.469,82	46.547.774,49	46.993.913,28
EXIGIVEL	52.904.427,21	43.060.469,82	46.547.774,49	46.993.913,28
Exigível Proprio(Administração)	340.501,94	369.577,33	403.763,20	626.605,81
Exigível de Projetos	5.914.954,97	5.412.111,35	3.838.214,28	4.370.461,48
Recursos de Convênios a Realizar	46.648.970,30	37.278.781,14	42.305.797,01	41.996.845,99
NÃO CIRCULANTE	1.072.812,33	-	119.210,55	222.497,82
Não-Circulante Proprio	1.072.812,33	-	119.210,55	222.497,82
PATRIMONIO SOCIAL	2.474.314,82	3.630.520,63	4.300.867,79	4.784.565,53
Capital Social	1.641.450,81	2.489.841,66	2.489.841,66	2.489.841,66
Fundo Patrimonial	105.944,36	832.864,01	1.140.678,97	1.811.026,13
Superavit do Exercício	726.919,65	307.814,96	670.347,16	483.697,74

4. Demonstração do Resultado e aprovação das contas da Fundação

Atendendo competência expressa no Artigo 16, inciso II letra b, do Estatuto da FUNAPE, que define como competência ao Conselho Fiscal a emissão de Parecer sobre o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação, anualmente é realizado a análise dos documentos e encaminhado o processo de Prestação de Contas ao Conselho Deliberativo para aprovação. Na análise realizada pelo Conselho Fiscal, são considerados os seguintes aspectos:

- O Sistema Contábil utilizado pela Fundação;
- As informações contidas nas Demonstrações Contábeis e no Relatório de Atividades contendo as ações realizadas no exercício; e
- Esclarecimentos prestados pelo Contador e pelo Diretor Executivo da Fundação, quanto às intercorrências de maior relevância da gestão institucional, naquele período.

Além disto, o Conselho Fiscal manifesta formalmente, mediante parecer ao Conselho Deliberativo, quanto ao resultado obtido quanto à:

1. Execução do Plano de Trabalho do Exercício: comprovação quanto à realização de todas as metas e atividades programadas no Plano de Trabalho e tratamento e atendimento das não conformidades;
2. Execução da Proposta Orçamentária do exercício: bem como se houve a ocorrência de gastos relativos às despesas da Administração acima do previsto, para as quais sugerimos ao CD, o acatamento e autorização, uma vez que estas variações são imprevisíveis em função da receita orçamentária e despesa fixada serem de forma estimada; e
3. Destinação do RESULTADO CONTÁBIL - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO, ou que seja incorporado à conta “Fundo de Reserva Técnica – Patrimônio Social da Fundação”, percentual de, no mínimo, 20% (vinte por cento), sobre o superávit obtido e o saldo remanescente dar destinação de acordo com as políticas institucionais da FUNAPE.

Demonstração de Superavit Anual

Balanco Patrimonial	2014	2015	2016	2017	TOTAL
RECEITAS	83.291.141,71	88.889.714,88	78.752.370,78	72.405.609,50	323.338.836,87
Receita de Projetos	78.865.551,31	82.828.317,59	73.168.316,29	67.612.143,87	302.474.329,06
Receitas Proprias(Administração)	4.425.590,40	6.061.397,29	5.584.054,49	4.793.465,63	20.864.507,81
					-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(82.564.222,06)	(88.581.899,92)	(78.082.023,62)	(71.921.911,76)	(321.150.057,36)
Despesas de Projetos	(78.865.551,31)	(82.828.317,59)	(73.168.316,29)	(67.612.143,87)	(302.474.329,06)
Despesas Proprias(Administração)	-3.813.994,50	(6.026.375,38)	(5.338.120,66)	(4.700.872,30)	(19.879.362,84)
Receitas Não Operacionais	115.331,79	273.070,33	425.261,15	399.128,30	1.212.791,57
Resultado com Permanente	-8,04	(277,28)	(847,82)	(8.023,89)	(9.157,03)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO (03 - 04 + 05 - 06)	726.919,65	307.814,96	670.347,16	483.697,74	2.188.779,51





Considerações finais

Em dezembro de 2017, a FUNAPE lança o desafio de construção da sede própria, mediante o descerramento da placa de LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SEDE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE, DEZEMBRO DE 2017.

O terreno, cedido pela UFG, está localizado no Parque Tecnológico Samambaia, o qual já conta com a Agência de Inovação da UFG e com o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI). O local é estratégico, por permitir a ampliação da carteira de serviços ofertados pela Fundação e melhorar o atendimento ao nosso cliente externo e interno.

A construção tem previsão de início para o primeiro quadrimestre de 2018, com área de 1.772 m² sendo esta dividida em dois pavimentos. A nova sede ainda contará com sala de treinamento com capacidade para 97 pessoas.

Nesta gestão implantamos um sistema de governança, saneamos situações não conformes, definimos normas e procedimentos internos visando garantir a conformidade da gestão institucional, e tudo isso tem sido revertido em reconhecimento por nossos clientes e parceiros, o que nos possibilita dizer que a FUNAPE, hoje, é uma fundação de apoio de referência nacional apta a gerir projetos com eficácia, por aplicar boas práticas de gestão.

Entendemos que, mais do que cumprir com as obrigações legais e institucionais, no período de 2014-2017 praticamos a transparência e utilizamos racionalmente os recursos disponíveis, com o objetivo de dar efetividade ao cumprimento da MISSÃO da FUNAPE.



Descerramento da placa



Expediente

Coordenação Geral

Reinaldo Gonçalves Nogueira

Maria Conceição Feliciano de Faria Medeiros

Colaboração

Gustavo Abrantes Condeixa

Lúcio Antônio Pereira de Oliveira

Geyson Rogério Lázaro da Silva

Antônio de Socorro Guilherme Pereira

Textos e Edição

Maria Conceição Feliciano de Faria Medeiros

Fotografias

Arquivo institucional

Revisão

Reinaldo Gonçalves Nogueira

Élida Ramos Medeiros

Projeto Gráfico e Diagramação

Eric Damasceno Kaji

Impressão

Cir Gráfica e Editora Ltda

Goiânia, 15 março de 2018



www.funape.org.br

Av. Esperança, nº 1533, Qd. Área, Lt. Área, Centro
de Convivência, Bairro: Campus Samambaia –
UFG – Goiânia – GO. CEP: 74.690-612

Fone: 62 3216-7300